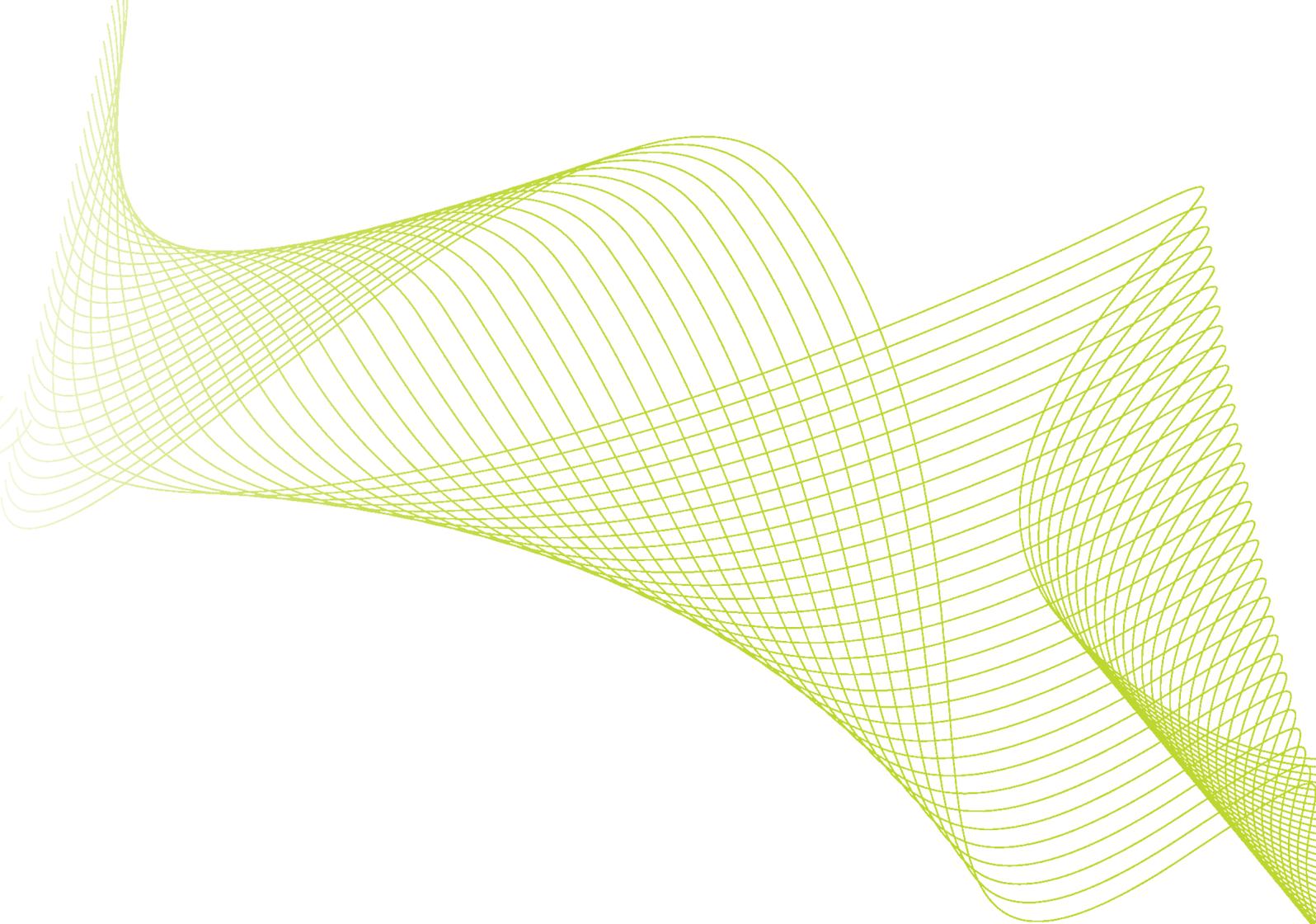


The cover features a dark blue background with a white border. A central blue horizontal band contains the title. Above and below this band are light green areas with a white grid pattern that forms a wavy, tunnel-like shape. In the lower green area, there are three upward-pointing arrows of increasing size, and the year '2009' is displayed in blue.

Relatório Anual

2 0 0 9

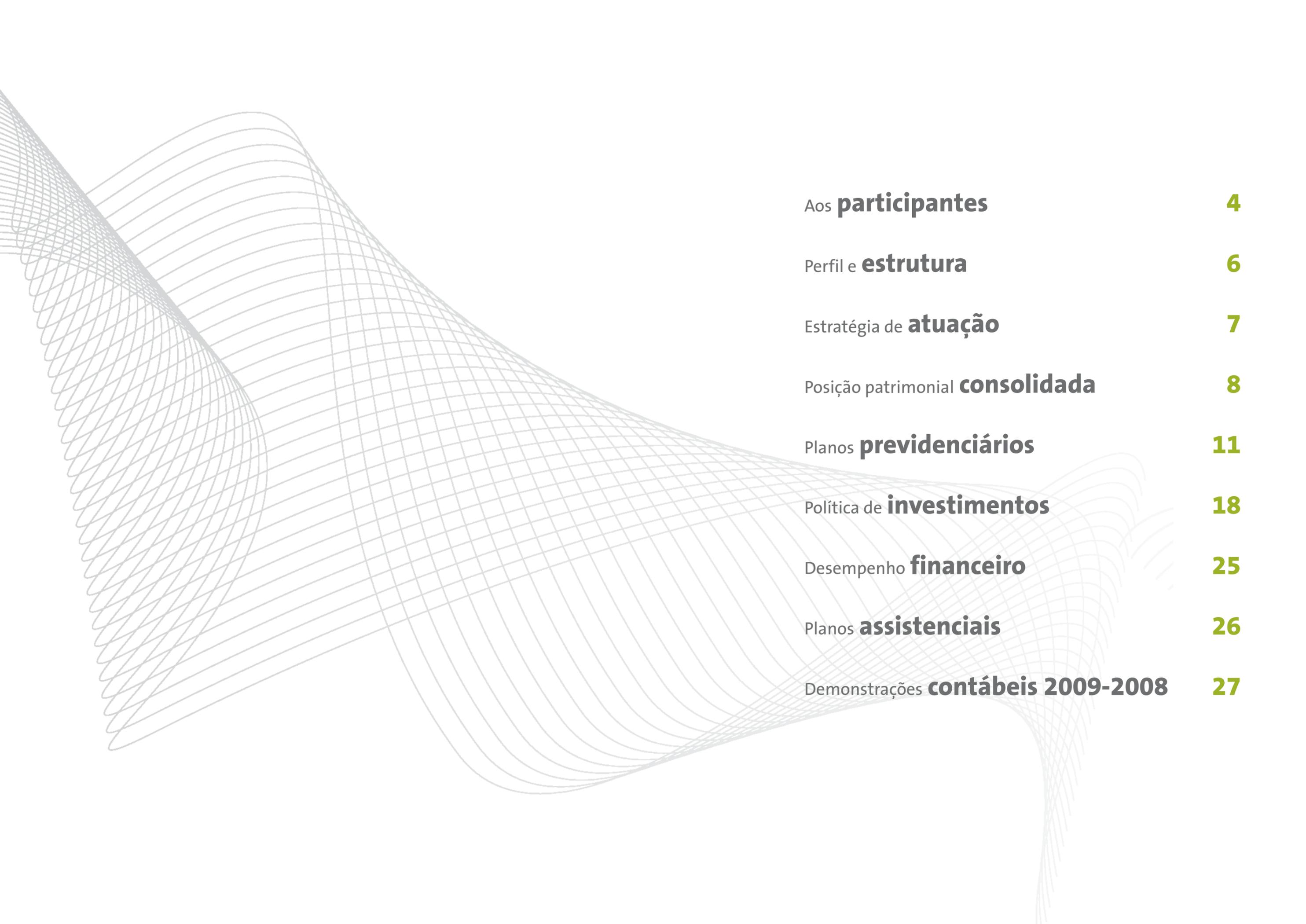
FUNSSEST



Relatório **Anual**

2 0 0 9

FUNSSEST



Aos participantes	4
Perfil e estrutura	6
Estratégia de atuação	7
Posição patrimonial consolidada	8
Planos previdenciários	11
Política de investimentos	18
Desempenho financeiro	25
Planos assistenciais	26
Demonstrações contábeis 2009-2008	27

Aos participantes

O ano de 2009 começou ainda carregado pela perspectiva da crise de 2008, com os investidores reticentes quanto à recuperação da economia mundial. No entanto, já no segundo trimestre do ano, a expectativa de que a crise econômica pudesse ser superada, principalmente pelos indicadores vindos das economias emergentes, diminuiu fortemente o pessimismo em relação à economia mundial. O Brasil, sobretudo, demonstrou grande capacidade de reverter a situação, reafirmando os bons fundamentos da economia que, frente às medidas de redução da carga tributária e ao aumento da disponibilidade de recursos por parte do governo, impulsionou fortemente a demanda por crédito e o consumo interno, diminuindo os impactos da crise mundial sobre a economia brasileira.

Ao final do período, o saldo foi positivo, exemplificado pela rentabilidade no mercado de renda variável, que acumulou alta de 72,84% no ano. Além disso, as perspectivas para 2010 são bastante favoráveis e estão calcadas no crescimento do consumo e dos investimentos, com oferta de crédito e estabilidade econômica.

A Funssest, embora tenha sentido a queda na rentabilidade no primeiro momento da crise, foi favorecida por manter sua estratégia de busca de resultados no longo prazo. Nossa atuação é pautada em uma política de investimentos elaborada de acordo com análises consistentes e focada no crescimento do patrimônio para

o atendimento de obrigações futuras. Os planos previdenciários administrados pela Entidade conseguiram obter rentabilidade superior às metas estabelecidas, influenciados pelo bom desempenho dos investimentos em Renda Fixa. No segmento de Renda Variável, apesar da Funssest ter alcançado rendimento um pouco abaixo do benchmark (IBX), o resultado contribuiu fortemente para o desempenho global dos Planos.

Cabe ressaltar que no Plano III o excelente resultado financeiro alcançado em 2009 praticamente cobriu a queda expressiva de 2008. Entretanto, dado à evolução do exigível atuarial e em conformidade com a legislação vigente, realizamos uma operação de equacionamento do déficit através do aporte adicional de recursos feito pela patrocinadora. Essa operação não teve nenhum custo para os participantes, permitindo o reequilíbrio atuarial do Plano III.

Entre os fatos de gestão que marcaram o ano na administração da Funssest, ressaltamos a realização da eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal utilizando o meio eletrônico, que proporcionou uma votação rápida e eficiente. Modernizamos e remodelamos o nosso site na Internet, tornando-o mais funcional, fácil de navegar e amigável. Em 2010 a meta é disponibilizar no site o maior número possível de serviços, promovendo maior conforto e agilidade às demandas dos participantes.

Neste ano também, pela primeira vez instituímos calendário de reuniões de apresentação de resultados e interação com os participantes, com datas em março, julho e novembro. O objetivo dessa ação é garantir maior divulgação das atividades da Funssest incentivando a presença e o envolvimento de todos, fortalecendo não só a gestão da Funssest, mas também o relacionamento entre os participantes e a Entidade. As reuniões acontecerão sempre em dois dias, em Vitória e Serra, visando facilitar o comparecimento e a participação de todos.

Com relação aos planos assistenciais, a grande notícia do ano foi o lançamento do Plansaúde Participativo, em setembro. O atendimento às demandas de qualidade com custos menores é claramente observado pela quantidade de adesões realizadas pelos participantes. Finalmente, afirmamos que o futuro da Funssest continuará a ser administrado por uma gestão de investimentos conservadora, pautada na análises de risco e oportunidades de retorno, considerando sempre as características de cada plano.

Nossa meta é manter a solidez financeira no longo prazo com o intuito de cumprir com todos os compromissos assumidos junto aos Participantes, contribuindo para uma vida estável e de qualidade na aposentadoria.

Perfil e estrutura

Há 22 anos promovendo a atenção e a valorização das pessoas, a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (Funssest) conta hoje com 6.688 participantes e está entre os 60 maiores fundos de pensão privados do Brasil. Definida como fundação sem fins lucrativos, a Funssest realiza a gestão de planos de previdência e saúde com o objetivo de garantir, aos empregados da ArcelorMittal Brasil e seus familiares, a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria com segurança e estabilidade.

A Funssest tem como patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S/A e a ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, administra quatro planos de previdência privada, sendo três de benefício definido e um plano de contribuição definida. A entidade possui um patrimônio de R\$ 1,3 bilhão e vem apresentando rentabilidade anual de 16,88% para os planos previdenciários e de 10,09% para os planos assistenciais, caminhando com solidez em seus investimentos.

Conselho Deliberativo

(Mandato 2009/2012)

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)
Adilson Martinelli
Claudio Borges da Costa Neto
Gustavo Humberto Fontana Pinto
Luiz Antonio Ribeiro do Valle
Luiz Fernando Silva Volpato
Carlos Miguel Falcochio

Conselho Fiscal

(Mandato 2009/2012)

José Rouberto Bernardo (Presidente)
Alexsandri Pimenta de Souza Lima
Leticia Campos Souza

Diretoria Executiva

(Mandato 2009/2012)

Mauro Esteves de Barros (Diretor Superintendente)
Isaque Iuzuru Nagata (Diretor Financeiro)
José Augusto dos Santos Servino (Diretor de Seguridade)

Estratégia de atuação

Governança Corporativa

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos da Patrocinadora para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Em 2009, a Funssest realizou, pela primeira vez, eleição eletrônica para escolha dos novos representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo para a gestão 2009/2012. A novidade permitiu uma votação mais rápida e eficiente.

Administração

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, assistencial, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Em 2009, a empresa recebeu, pela segunda vez consecutiva, a certificação Control Self Assesment – CSA, qualificando os controles relacionados a atividades operacionais da Funssest.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest conta com os seguintes canais de comunicação:

- Informativo Funssest
- site na Internet (www.funssest.com.br)
- Serviço de Atendimento ao Participante (SAP) 0800-702-1210

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes. Em 2009, foi publicado um manual apresentando as mudanças realizadas nos regulamentos dos planos previdenciários e no Estatuto Social da Fundação, em função principalmente da necessidade de adequar o nome da patrocinadora.

Realizamos, também, reuniões periódicas com os participantes buscando disseminar a cultura do acompanhamento dos resultados dos planos administrados pela Funssest. Além disso, as reuniões funcionam como um canal de integração com o participante, contribuindo para a evolução da educação previdenciária.

Novo jornal e novidades no site

Em 2009, a Funssest lançou o Informativo Funssest, que substituiu os veículos “Imagem do Futuro” e “Em dia com Você”. Essa mudança fez parte da reestruturação de nossos canais de comunicação com os participantes, que inclui ainda a reformulação do site na Internet, levando diversos serviços à casa do participante.

As mudanças no site proporcionaram maior interatividade, conforto, praticidade e agilidade para o participante, que, por meio da página virtual, pode ter acesso ao contracheque de benefícios, realizar troca de endereço e conta bancária, ter acesso aos informativos da Funssest, solicitar troca de perfis de investimento do Plano IV ou consultar os relatórios divulgados pela Funssest. A cada dia a Funssest está disponibilizando novas ferramentas que facilitam a vida do participante.



Posição patrimonial consolidada

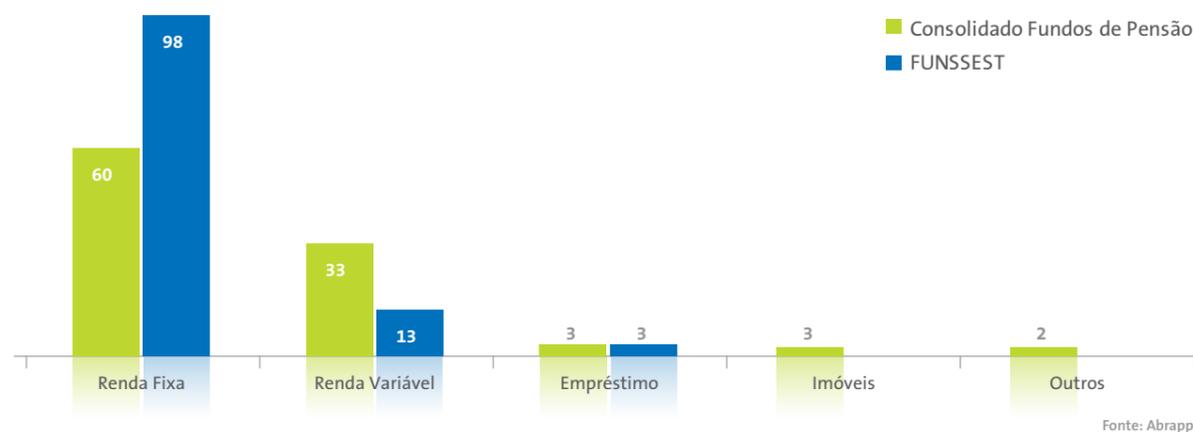
A Funssest tem como objetivo principal administrar planos de previdência privada. Possui três planos de benefício definido e um plano de contribuição definida, os quais contam com 1.693 participantes assistidos e 4.995 participantes ativos.

Em 2009, a Funssest administrou o patrimônio desses 6.688 participantes seguindo criteriosamente as regras de legislação e da Política de Investimentos traçada para o período. Ao final do ano, registramos um patrimônio consolidado de R\$ 1,3 bilhão.

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:

Comparativo de investimentos entre FUNSSEST e Fundos de Pensão (%)



Após um período turbulento, marcado pela crise no mercado financeiro mundial, a Funssest conseguiu concluir 2009 com um saldo positivo. A rentabilidade, tanto em renda fixa como em renda variável, foi superior às metas traçadas para o ano.

COMPARATIVO DAS RESERVAS ATUARIAIS

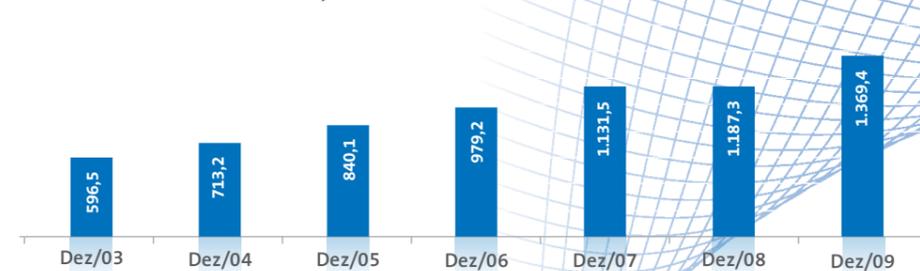
Moeda: R\$mil

Planos Previdenciários	DEZ/09	DEZ/08	VARIAÇÃO
Ativo Contábil	1.325.857	1.173.574	12,98%
Patrimônio Líquido	1.324.610	1.172.414	12,98%
Exigível Atuarial	(1.263.082)	(1.131.488)	11,63%
Fundo Previdencial	(82)	(73)	
Superávit	62.552	40.853	53,11%

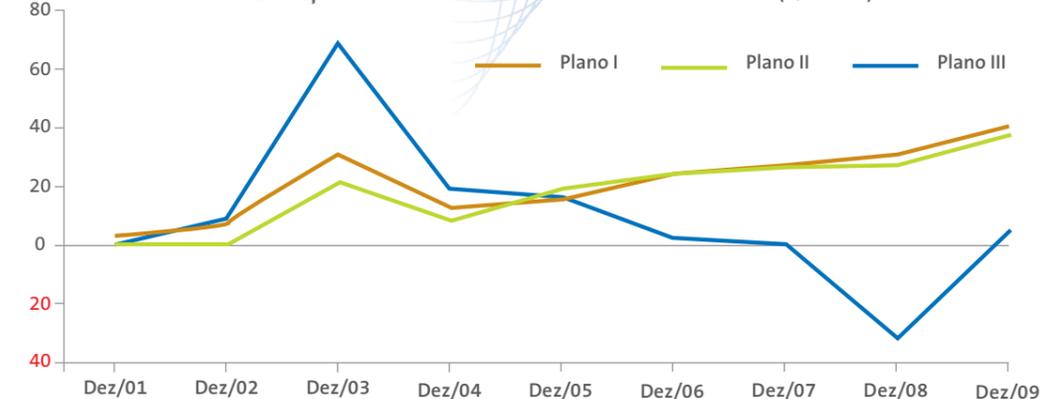
RENTABILIDADE ACUMULADA DOS INVESTIMENTOS

Segmento	Rentabilidade Bruta	Benchmark	Benchmark	2009	2008
Fundos e Títulos de Renda Fixa	12,87%	130% do CDI	CDI	9,90%	12,38%
Empréstimo Participantes	12,25%	117% da Meta Atuarial	META ATUARIAL (IPCA + 6% a.a)	10,47%	12,77%
Fundos e Títulos de Renda Variável	72,09%	0,75% abaixo do IBX	IBX (Índice da bolsa de valores)	72,84%	-40,97%
TOTAL FUNSSEST (100%)	16,88%	161% da Meta Atuarial	POUPANÇA	6,92%	7,90%

Evolução Patrimonial da Funssest (R\$ milhões)



Evolução da Reserva Atuarial - Planos de Benefício Definido (R\$ milhões)



VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

Segmento de Aplicação	Plano I		Plano II	
	2009	2008	2009	2008
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	146.563.866,20	133.804.907,54	230.876.145,64	218.669.054,98
Alocação (%)	92,64%	89,42%	99,78%	99,92%
Rentabilidade (%)	12,97	14,58	12,67	14,40
Renda Variável				
Investimento (R\$)	-	-	-	-
Alocação (%)	-	-	-	-
Rentabilidade (%)	-	-	-	-
Imóveis - contas a receber				
Investimento (R\$)	-	-	-	-
Alocação (%)	-	-	-	-
Rentabilidade (%)	-	-	-	-
Empréstimo				
Investimento (R\$)	11.645.663,93	15.827.515,75	512.859,16	179.618,15
Alocação (%)	7,36%	10,58%	0,22%	0,08%
Rentabilidade (%)	12,09	13,77	11,71	7,24
TOTAL DE INVESTIMENTOS	158.209.530,13	149.632.423,29	231.389.004,80	218.848.673,13
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	158.290.059,97	150.116.783,30	231.407.405,88	218.870.867,94

Segmento de Aplicação	Plano III		Plano IV	
	2009	2008	2009	2008
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	626.651.953,42	562.735.846,64	155.125.947,67	132.110.742,95
Alocação (%)	82,96%	86,84%	77,71%	86,13%
Rentabilidade (%)	13,56	14,07	10,42	12,32
Renda Variável				
Investimento (R\$)	121.320.541,25	75.691.081,56	35.141.859,98	18.988.405,86
Alocação (%)	15,33%	11,68%	17,60%	12,38%
Rentabilidade (%)	72,09	(41,75)	72,09	(42,11)
Imóveis - contas a receber				
Investimento (R\$)	–	73.696,68	–	–
Alocação (%)	–	0,01%	–	–
Rentabilidade (%)	–	3,76	–	–
Empréstimo				
Investimento (R\$)	13.599.866,90	9.481.842,45	9.354.308,81	2.290.464,93
Alocação (%)	1,72%	1,46%	4,69%	1,49%
Rentabilidade (%)	11,93	13,63	13,01	4,05
TOTAL DE INVESTIMENTOS	761.572.361,57	647.982.467,33	199.622.116,46	153.389.613,74
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	762.487.222,26	649.287.991,37	199.832.998,61	153.600.844,68

Segmento de Aplicação	FUNSSEST (Planos Previdenciários)		Planos Assistenciais	
	2009	2008	2009	2008
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	1.159.217.912,93	1.047.320.552,11	15.394.419,21	12.717.083,01
Alocação (%)	89,10%	89,37%	100,00%	100,00%
Rentabilidade (%)	12,87	12,84	10,09	11,82
Renda Variável				
Investimento (R\$)	156.462.401,23	94.679.487,42		
Alocação (%)	11,57%	8,08%		
Rentabilidade (%)	72,09	44,09		
Imóveis - contas a receber				
Investimento (R\$)	–	73.696,68		
Alocação (%)	–	0,01%		
Rentabilidade (%)	–	33,02		
Empréstimo				
Investimento (R\$)	35.112.698,80	27.779.441,28		
Alocação (%)	2,60%	2,37%		
Rentabilidade (%)	12,25	10,59		
TOTAL DE INVESTIMENTOS	1.350.793.012,96	1.169.853.177,49	15.394.419,21	12.717.083,01
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	1.352.017.686,72	1.171.876.487,29	15.425.320,52	12.814.562,67

Planos previdenciários

Em 2009, 193 participantes aposentaram-se pela Funssest, e foram realizadas 178 novas adesões.

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PLANO

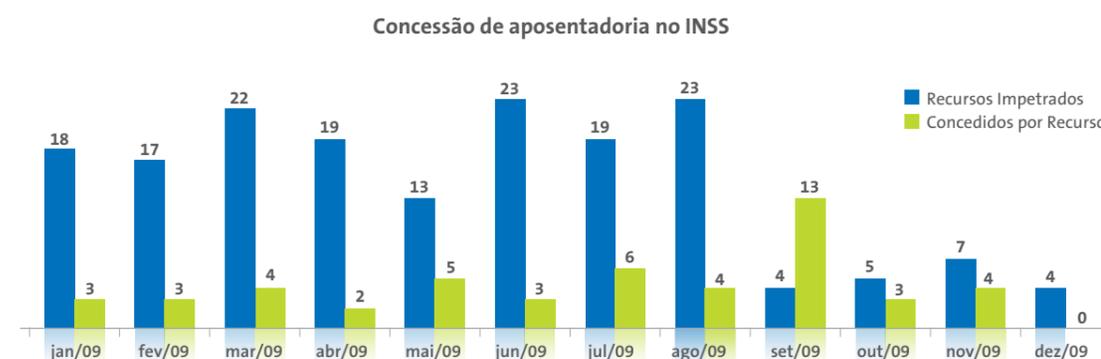
PARTICIPANTES	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Planos de Previdência	
					2009	2008
Ativos	4	12	1.950	2.758	4.724	4.878
Autopatrocinaados	1	2	139	34	176	193
Vinculados (BPD)	0	0	38	57	95	82
Aposentados	349	387	716	0	1.452	1.271
Pensionistas	145	44	47	5	241	226
Total	499	445	2.890	2.854	6.688	6.650

Obs.: os Participantes dos Planos I, II e III realizam também aportes voluntários no Plano IV. Em 2009 o Plano IV administrou um total de 2.824 participantes nessa situação.

Para que o participante se aposente pelos planos I, II e III é necessário o cumprimento de algumas regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para agilizar e dar eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Esse profissional inicia a requisição de aposentadoria junto ao INSS, e acompanha todo o processo, inclusive elaborando recursos caso sejam necessários, até a efetivação do processo da aposentadoria do participante.

Veja no gráfico abaixo os principais números sobre os processos em andamento durante o ano de 2009.



Plano I

Primeiro plano criado pela Funsset, está em operação desde 1988. Concluiu o ano de 2009 com 5 participantes ativos e 494 assistidos.

Os participantes deste plano possuem um patrimônio de R\$ 158,2 milhões. O valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 117,6 milhões (exigível atuarial), isso significa que o Plano I possui uma reserva de R\$ 40,5 milhões.

O objetivo de cada plano é pagar o benefício de aposentadoria estabelecido em seu regulamento. No entanto, caso o valor investido consiga obter um rendimento superior ao previsto para pagamento desses benefícios, o plano passa a constituir uma reserva.

A Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, estabelece as condições para a distribuição dessa reserva aos participantes. Isso só pode ocorrer quando a reserva ultrapassa o limite de 25% das obrigações calculadas para o plano, considerando a expectativa de vida dos participantes conforme tábua atuarial AT 2000, estabelecida pelo IBGE, e taxa de juros de 5% ao ano. Além disso, o excedente só pode ser distribuído aos participantes após autorização do órgão regulador.

Saiba mais

O que é Tábua Atuarial?

As tábuas atuariais são tabelas com as probabilidades de sobrevivência e morte de uma determinada população. Elas são utilizadas para o cálculo de benefícios de previdência e seguros, assim como na definição de políticas públicas.

São criadas a partir da combinação de dados dos censos populacionais, com registros civis de nascimentos e óbitos, para verificar a evolução da expectativa de vida da população estudada.

Uma das Tábuas Atuariais mais utilizadas atualmente é a AT 2000, reconhecida como a mais conservadora e condizente com a realidade da população.

Ao final do ano de 2009, a Funsset solicitou estudo utilizando a tábua AT 2000 e taxa de juros de 5% ao ano, com o objetivo de verificar a possibilidade de realização da distribuição do excedente. O resultado demonstrou que a reserva representa apenas 21% das obrigações. Portanto, ainda não poderemos realizar a distribuição desse superávit.

RESERVAS ATUARIAIS PLANO I

Reservas	Dez/09	Dez/09(*)	Dez/08
		Com Tábua AT2000 e 5% Tx. Juros	
Patrimônio Líquido	158.183	158.183	150.075
Exigível Atuarial	(117.622)	(130.487)	(116.989)
Reserva	40.643	27.696	33.086
Fundo	(82)	(82)	(73)
Superávit	40.561	27.614	33.013

(*) O resultado do superávit considerando a Tábua de expectativa de vida AT 2000 e taxa de juros de 5% representa 21% das obrigações do Plano I (exigível atuarial).

Os investimentos deste plano estão alocados em ativos de renda fixa, por questões estratégicas, tendo em vista que praticamente 99% dos participantes do plano são assistidos. Esse detalhe estratégico visa obter maior segurança no resultado dos investimentos.

A rentabilidade deste plano foi de 12,89% em 2009, superando a meta estabelecida (IPCA + 6% a.a) de 10,47%.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO I

GESTORES	PLANO I	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	18.845.368,58	100%
BNP Paribas - Mont Blanc	7.015.666,66	37%
Santander - Blue DI	11.829.701,92	63%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	18.845.368,58	100%
Total de Recursos do Plano	158.290.059,97	

O total de investimentos com gestão terceirizada representa 12% do total de recursos do plano.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO I					
	2009			2008		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	146.563.866,20	12,97	92,59%	133.804.907,54	14,58	89,13%
Fundos	18.845.368,58		11,91%	15.117.131,65		10,07%
Títulos Públicos	108.137.681,92		68,32%	100.823.353,96		67,16%
CDB	17.668.539,67		11,16%	17.576.413,58		11,71%
Debêntures	1.912.276,03		1,21%	288.008,35		0,19%
EMPRÉSTIMOS	11.645.663,93	12,09	7,36%	15.827.515,75	13,77	10,54%
Empréstimos a Participantes	11.645.663,93		7,36%	15.827.515,75		10,54%
OUTRAS CONTAS	80.529,84		0,05%	484.360,01		0,32%
Caixa	81.084,72		0,05%	484.838,84		0,32%
Valores a Pagar	(554,88)		0,00%	(478,83)		0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	158.290.059,97	12,89	100,00%	150.116.783,30	14,48	100,00%

Plano II

Este plano foi constituído em 1995, com oferta de migração dos participantes do Plano I, passando a vigorar como único plano aberto a novos participantes até maio de 1998. Concluiu o ano de 2009 com 14 participantes ativos e 431 assistidos.

Os participantes deste plano possuem um patrimônio de R\$ 231,2 milhões, sendo que o valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 192,8 milhões (exigível atuarial). Isso significa que o plano possui uma reserva de R\$ 38,3 milhões.

Para este plano também foi realizado estudo para verificar a possibilidade de distribuição de superávit. O resultado demonstrou que também neste caso ainda não há possibilidade de fazer a distribuição do excedente, conforme pode ser observado na planilha abaixo.

RESERVAS ATUARIAIS PLANO II

Reservas	Dez/09	Dez/09(*)	Dez/08
		Com Tábua AT2000 e 5% Tx. Juros	
Patrimônio Líquido	231.263	231.263	218.689
Exigível Atuarial	(192.899)	(216.321)	(188.390)
Superávit	38.364	14.942	30.298

(*) O resultado do superávit considerando a Tábua de expectativa de vida AT 2000 e taxa de juros de 5% representa 7% das obrigações do Plano II (exigível atuarial).

Os investimentos deste plano estão alocados em ativos de renda fixa, por questões estratégicas, tendo em vista que praticamente 99% dos participantes do plano são assistidos. Esse detalhe estratégico visa obter maior segurança no resultado dos investimentos.

A rentabilidade deste plano foi de 12,67% em 2009, o que superou a meta estabelecida (IPCA + 6% a.a) de 10,47%.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO II

Gestores	PLANO II	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	38.251.080,48	100%
BNP Paribas - Mont Blanc	30.423.355,98	80%
Bank Boston - Dourado	3,55	0%
Santander - Blue DI	7.827.720,95	20%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	38.251.080,48	100%
Total de Recursos do Plano	231.407.405,88	

O total de investimentos com gestão terceirizada representa 17% do total de recursos do plano.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO II					
	2009			2008		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	230.876.145,64	12,67	99,77%	218.669.054,98	14,40	99,91%
Fundos	38.251.080,48		16,53%	38.088.210,00		17,40%
Títulos Públicos	163.459.461,98		70,64%	152.931.481,99		69,87%
CDB	26.029.065,77		11,25%	26.209.321,23		11,97%
Debêntures	3.136.537,41		1,36%	1.440.041,76		0,66%
EMPRÉSTIMOS	512.859,16	11,71	0,22%	179.618,15	7,24	0,08%
Empréstimos a Participantes	512.859,16		0,22%	179.618,15		0,08%
OUTRAS CONTAS	18.401,08		0,01%	22.194,81		0,01%
Caixa	32.543,29		0,01%	25.252,71		0,01%
Valores a Pagar	(14.142,21)		-0,01%	(3.057,90)		0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	231.407.405,88	12,67	100%	218.870.867,94	14,40	100%

Plano III

Este plano foi criado em maio de 1998, a partir da migração dos participantes dos planos I e II. Aqueles que optaram pela migração na época receberam em forma de pagamento único toda a reserva constituída até aquele momento e a isenção de realizar contribuições futuras para o plano. Por esse motivo o plano é constituído por contribuições exclusivas da patrocinadora.

O Plano III, em 2009, acumula um total de 2.890 participantes, sendo 2.127 ativos e 763 assistidos. Sua rentabilidade no ano foi de 19,02%.

A carteira de investimentos deste plano é um pouco mais diversificada, conforme demonstra a planilha abaixo.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO III					
	2009			2008		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	626.230.485,78	13,56	82,18%	562.735.846,64	14,07	86,59%
Fundos	67.619.944,58		8,87%	123.220.708,82		18,96%
Debêntures	40.160.589,03		5,27%	25.006.292,86		3,85%
CDB	91.297.808,04		11,98%	88.181.979,20		13,57%
Títulos Públicos	415.826.142,21		54,57%	313.231.023,58		48,20%
Notas Promissórias	10.156.973,02		1,33%	10.631.955,10		1,64%
FIDC	1.169.028,90		0,15%	2.463.887,08		0,38%
RENDA VARIÁVEL	121.320.541,25	72,09	15,92%	75.691.081,56	-41,75	11,65%
Fundos	121.320.541,25			75.691.081,56		
IMÓVEIS	-	0,00%	0,00%	73.696,68	3,76	0,01%
Valores a Receber	-			73.696,68		
EMPRÉSTIMOS	13.599.866,90	11,93	1,78%	9.481.842,45	13,63	1,46%
Empréstimos a Participantes	13.599.866,90			9.481.842,45		
OUTRAS CONTAS	914.860,69		0,12%	1.869.076,31		0,29%
Caixa	49.760,26		0,01%	1.025.222,72		0,16%
Valores de IOF a recuperar	913.273,73		0,12%	913.273,73		0,14%
Valores a pagar	(48.173,30)		-0,01%	(69.420,14)		-0,01%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	762.487.222,26	19,02	100,00%	649.851.543,64	4,89	100,00%

Recuperação

Devido ao percentual aplicado em ativos de renda variável (Bolsa de Valores) o resultado deste plano foi melhor que o dos Planos I e II, pois os recursos aplicados em renda variável tiveram um rendimento de 72,09% no ano de 2009.

Apesar do ótimo resultado dos investimentos, estes não foram suficientes para cobrir o impacto da premissa de crescimento salarial projetada para o plano em relação à realizada. O que ocasionou um déficit ao Plano da ordem de R\$ 31 milhões.

Foi o segundo ano consecutivo de déficit, o que determinou, de acordo com a legislação, a necessidade de equacionamento. Esse ajuste foi feito por parte da patrocinadora, através de aumento de contribuição extraordinária vertida ao plano. Após essa operação de equacionamento, o Plano III fechou o ano com superávit de R\$ 4,7 mil.

RESERVAS ATUARIAIS PLANO III

Reservas	Dez/09	Dez/08
Patrimônio Líquido	762.219	650.071
Exigível Atuarial	(757.460)	(676.434)
Superávit	4.760	(26.364)

Plano IV

O Plano IV é um plano de contribuição definida, alinhado com as práticas de mercado, com histórico de rentabilidade superior aos planos de previdência oferecidos pelo mercado.

Atualmente é o único plano acessível aos empregados que são admitidos pela ArcelorMittal Brasil S/A.

O Plano IV atende a 2.854 participantes exclusivos e 2.824 participantes dos Planos I, II e III que realizam aportes voluntários como forma de aumentar o benefício de aposentadoria.

Neste plano o participante possui quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido:

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO III

Gestores	PLANO III	
	R\$	(%)
Fundos Renda Fixa	52.504.501,97	28%
BNP Paribas - Mont Blanc	14.345.781,38	27,3%
Itaú - Dourado	14.953.986,30	28,5%
Santander - Blue	22.035.705,39	42,0%
FIDC Cesp III	1.169.028,90	2,2%
Fundos Multimercado	16.284.471,51	8%
Rio Bravo - Macro	1.276.050,02	7,8%
Quest - Absoluto	1.509.650,62	9,3%
Modal - Institucional	11.804.764,61	72,5%
BTG Pactual - Emissões Primárias	1.694.006,26	10,4%
Fundos de Renda Variável	121.320.541,25	64%
Bradesco - Meaípe	68.761.296,51	56,7%
UBS Pactual - Fia Itapoã	30.506.794,74	25,1%
BTG Pactual - Itapoã Capital Protegido	22.052.450,00	18,2%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	190.109.514,73	100%
Total de Recursos do Plano	762.487.222,26	

O total de investimentos com gestão terceirizada representa 25% do total de recursos do plano.

- **Superconservador:** 100% das aplicações em renda fixa
- **Conservador:** 95% das aplicações em renda fixa e 5% em renda variável
- **Moderado:** 85% das aplicações em renda fixa e 15% em renda variável
- **Agressivo:** 70% das aplicações em renda fixa e 30% em renda variável

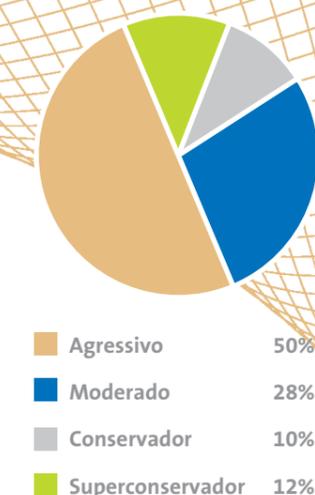
Os estudos atuariais mostram que o Plano IV está equilibrado e que a reserva constituída é suficiente para pagar os benefícios de risco (situações de invalidez e pensão por morte), não sendo necessário em 2010 destinar contribuições para cobertura desse fundo de risco.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO IV

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	84.281.069,06	71%
BNP Paribas - Mont Blanc	32.487.620,74	39%
Bank Boston - Dourado	14.949.099,82	18%
Santander - Blue DI	36.844.348,50	44%
Fundos de Renda Variável	35.141.859,98	29%
Bradesco - Meaípe	18.739.495,79	53%
UBS Pactual - Fia Itapoã	16.402.364,19	47%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	119.422.929,04	100%
Total de Recursos do Plano	199.832.998,61	

O total de investimentos com gestão terceirizada representa 60% do total de recursos do plano.

Distribuição de participantes por perfil de investimentos - Plano IV



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO IV					
	2009			2008		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	155.104.863,94	10,42	77,63%	132.110.742,93	12,32	86,01%
Fundos	84.259.985,33		42,17%	76.205.126,57		49,61%
FIDC	652.984,81		0,33%			
CDB	40.412.010,72		20,23%	52.217.477,02		34,00%
Debêntures	22.983.554,38		11,50%	3.688.139,34		2,40%
Notas Promissórias	6.796.328,70		3,40%			
RENDA VARIÁVEL	35.141.859,98	72,09	17,59%	18.988.405,86	-42,11	12,36%
Fundos	35.141.859,98			18.988.405,86		
EMPRÉSTIMOS(*)	9.354.308,81	13,01	4,68%	2.290.464,93	4,05	1,49%
Empréstimos a Participantes	9.354.308,81			2.290.464,93		
OUTRAS CONTAS	210.882,15		0,11%	211.230,93		0,14%
Caixa	214.332,28		0,11%	214.994,98		0,14%
Contas a pagar	(3.450,13)		0,00%	(3.764,05)		0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	199.832.998,61	17,72	100,00%	153.600.844,65	4,12	100,00%

Política de investimentos

A Funssest estabelece a forma de gerenciamento dos ativos na sua Política de Investimentos, anualmente revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo. O objetivo da Política de Investimentos é manter o equilíbrio econômico-financeiro e buscar retorno equivalente ou superior às metas atuariais. Sua elaboração leva em consideração as características dos planos de benefício de aposentadoria e dos planos assistenciais, além das exigências da legislação e o cenário macroeconômico.

Para o ano de 2010, a Política de Investimentos da Funssest foi reformulada, adequando-se às mudanças estabelecidas pela Resolução nº 3.792/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN), em 24 de setembro de 2009. Entre as alterações realizadas estão novos limites de alocação de recursos, mudanças em controles internos e ferramentas de avaliação de risco.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano I

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1988001919-PLANO DE BENEFÍCIOS I
 Exercício: 2010
 Data de Geração: 27/01/2010 17:13:41

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2010 a 12/2010	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: Ata da 107ª Reunião	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2009

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
IMÓVEIS	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
RENDA FIXA			

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco Legal
Risco Operacional	Outros	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2010 a 12/2010)			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	88,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	0,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	12,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2010 a 12/2010
Utiliza Derivativos? Sim

Observações

Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais da FUNSSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com os recursos de seus respectivos Planos de origem, que posteriormente são reembolsados pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano II

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1995000329-PLANO DE BENEFÍCIOS II
 Exercício: 2010
 Data de Geração: 27/01/2010 17:14:30

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2010 a 12/2010	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: Ata da 107ª Reunião	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2009

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENTA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
RENTA VARIÁVEL			
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
IMÓVEIS			

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco Legal
Risco Operacional	Outros	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2010 a 12/2010)			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENTA FIXA	0,00%	100,00%	95,00%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	0,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	5,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2010 a 12/2010	
Utiliza Derivativos? Sim	

Observações

Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais da FUNSSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com os recursos de seus respectivos Planos de origem, que posteriormente são reembolsados pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano III

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002829-PLANO DE BENEFÍCIOS III
 Exercício: 2010
 Data de Geração: 27/01/2010 17:15:14

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2010 a 12/2010	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: Ata da 107ª Reunião	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2009

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENTA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
RENTA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco Legal
Risco Operacional	Outros	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2010 a 12/2010)			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENTA FIXA	0,00%	100,00%	75,00%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	5,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	5,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2010 a 12/2010	
Utiliza Derivativos? Sim	

Observações

Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais da FUNSSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com os recursos de seus respectivos Planos de origem, que posteriormente são reembolsados pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano IV

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002756-PLANO DE BENEFÍCIOS IV
 Exercício: 2010
 Data de Geração: 27/01/2010 17:20:00

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2010 a 12/2010				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	IMÓVEIS	100,00%	IPCA	6,00%
100,00%	INVESTIMENTOS	100,00%	DI-CETIP	0,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: Ata da 107ª Reunião	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2009

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENDA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco Legal
Risco Operacional	Outros	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2010 a 12/2010)			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	74,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	8,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	3,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2010 a 12/2010	
Utiliza Derivativos? Sim	

Observações
Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais da FUNSSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com os recursos de seus respectivos Planos de origem, que posteriormente são reembolsados pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Assistencial

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 4022920092-FUNSSSEST - ASSISTENCIAL
 Exercício: 2010
 Data de Geração: 27/01/2010 17:20:27

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2010 a 12/2010				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: Ata da 107ª Reunião	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2009

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENDA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco Legal
Risco Operacional	Outros	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2010 a 12/2010)			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	100,00%

Período de Referência: 01/2010 a 12/2010	
Utiliza Derivativos? Sim	

Observações
Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais da FUNSSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com os recursos de seus respectivos Planos de origem, que posteriormente são reembolsados pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - PGA

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Gestão Administrativa
 Exercício: 2010
 Data de Geração: 27/01/2010 17:12:51

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2010 a 12/2010				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: Ata da 107ª Reunião	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2009

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO DE BENEFÍCIOS	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos	
Risco Legal	Risco Operacional

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2010 a 12/2010)			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	100,00%

Período de Referência: 01/2010 a 12/2010	
Utiliza Derivativos? Sim	

Observações

Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais da FUNSSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com os recursos de seus respectivos Planos de origem, que posteriormente são reembolsados pelas respectivas patrocinadoras. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pelas patrocinadoras.

Desempenho financeiro

O ano de 2009 foi marcado por alta volatilidade nos mercados financeiros em decorrência, ainda, do receio dos investidores com a saúde financeira global. Contudo, ao longo do ano, dada à rápida reação dos governos que agiram de forma coordenada reduzindo impostos e aumentando a disponibilidade de recursos na economia mundial, o ambiente pessimista deu lugar à recuperação econômica, impulsionada pelo desempenho das economias emergentes, como China, Índia e Brasil.

Os resultados obtidos pela Funssest em 2009 demonstram um ótimo desempenho tanto em renda fixa como em renda variável. No segmento de renda fixa, a rentabilidade positiva pode ser atribuída principalmente aos títulos indexados em inflação e ao bom rendimento dos títulos de crédito privado. O índice de referência desse segmento, o CDI, teve rentabilidade de 9,90% no ano.

Já no segmento de renda variável, o mercado de ações brasileiro apresentou forte recuperação, com retorno aproximado de 73% no ano. Esse comportamento foi influenciado pela diminuição do risco global, com a volta dos investidores externos, e a recuperação da economia no segundo semestre. O resultado obtido pela Funssest em renda variável foi 72,09%.

Ao final de 2009, o patrimônio bruto dos planos previdenciários da Funssest alcançou um total de R\$ 1,3 bilhão, o que significa um crescimento de 15,34% em relação ao registrado no final de 2008.

Todos os Planos de Benefícios da Funssest obtiveram rentabilidade superior à meta atuarial estabelecida para 2009, que foi 10,47%. Os Planos I, II e III de Benefício Definido da Funssest apresentaram rentabilidade de 12,89%, 12,67% e 19,02% respectivamente. No Plano IV, as rentabilidades atingiram 10,42%, 13,13%, 18,69% e 27,84% para os perfis Superconser-

vador, Conservador, Moderado e Agressivo respectivamente.

Com o desempenho apresentado no ano de 2009, os planos que sofreram em 2008 com a queda do segmento de renda variável se recuperaram, apresentando *performance* bem próxima ao *benchmark* no acumulado dos dois anos. Cabe ainda ressaltar que ao analisar um período mais longo, de três a cinco anos, os planos apresentam rentabilidades superiores aos seus *benchmarks*.

Adicionalmente, é importante salientar que, em setembro de 2009, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução CMN N° 3.792, instituindo novas normas e práticas que devem ser adotadas pelos fundos de pensão na gestão dos recursos. A Funssest já realizou as mudanças necessárias em sua Política de Investimentos, de forma a atender a essa nova legislação e às mudanças já foram devidamente aprovadas pelo nosso Conselho Deliberativo.

Perspectivas

Para 2010, o cenário ainda impõe cautela. Se por um lado a economia dos países emergentes já está voltando a operar em níveis anteriores à crise, a recuperação ainda é bastante lenta nas economias desenvolvidas, principalmente Europa e Japão. Os governos desses países ainda têm pela frente o desafio de retirar os estímulos fiscais e diminuir a disponibilidade de recursos sem trazer instabilidade ao mercado financeiro, possibilitando a retomada do crescimento econômico baseado em investimentos privados.

A Funssest manterá sua linha de atuação conservadora, com foco na avaliação de risco e no retorno de cada oportunidade, diversificando a aplicação dos seus recursos tendo como perspectiva a alocação de longo prazo.

Planos assistenciais

O superávit do **Plansaúde** em 2009 foi de R\$ 941 mil. O plano está apresentando déficit nas categorias Grupo Familiar e Agregados. Isso ocorre em função da transferência de usuários para o Plano Participativo, criado em setembro, e também devido à ocorrência de despesas de alto custo.

É importante ressaltar que a reserva deste plano é uma reserva contábil, que está vinculada a uma garantia com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por exigência legal.

As categorias Grupo Familiar e Agregados apresentaram déficit de R\$ 721,8 mil e R\$ 36,7 mil, respectivamente.

Novo plano de saúde

O Plano de Saúde Participativo, criado em setembro de 2009, foi elaborado para atender à solicitação dos participantes de uma opção que oferecesse qualidade, porém com um custo reduzido.

Desde sua implantação até o final do ano, o novo plano apresentou um resultado satisfatório. No entanto, os diagnósticos comparativos somente serão analisados a partir da consolidação dos resultados de médio prazo, em um período estimado de 6 meses a 1 ano de utilização do plano.

O **Odontoplus** apresentou um superávit de R\$ 69,6 mil em 2009, bem superior ao superávit registrado em 2008, de apenas R\$ 2,1 mil. A reserva do plano evoluiu em função dos rendimentos provenientes dos investimentos serem superiores ao déficit do mês. Da mesma forma que o Plansaúde, tal reserva é contábil e está vinculada a uma garantia exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A situação do Odontoplus é estável, apesar de demonstrar sinais de déficit quando analisamos os grupos de usuários separadamente, como as categorias Cobertura Suplementar e Grupo Familiar, que estão com déficit de R\$ 196,9 mil e R\$ 150,7 mil, respectivamente.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS PLANOS ASSISTENCIAIS

Gestores	PLANO I	
	R\$	(%)
Fundos Renda Fixa	13.056.930,73	85%
BNP Paribas - Mont Blanc	2.825.387,55	22%
Santander - Blue DI	9.894.568,10	76%
Bank Boston - Dourado	336.975,08	3%
Títulos públicos	2.335.653,68	15%
LTF	2.335.653,68	
Total de Investimentos	15.392.584,41	100%
Total de Recursos do Plano	15.425.320,52	

Demonstrações contábeis

2009/2008

Balancos Patrimoniais

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em R\$ mil)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL.....	575	1.869	EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.367	4.124
REALIZÁVEL	1.368.806	1.185.399	Programa previdencial.....	1.054	932
Programa previdencial.....	640	930	Programa assistencial.....	1.948	2.925
Programa assistencial.....	934	858	Programa administrativo.....	133	169
Programa administrativo.....	132	128	Programa de investimentos.....	232	98
Programa de investimentos	1.367.100	1.183.483	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	50	46
Renda fixa.....	1.174.612	1.060.038	Programa administrativo.....	50	46
Renda variável.....	156.462	94.679	EXIGÍVEL ATUARIAL	1.263.082	1.131.488
Investimentos imobiliários - contas a receber.....	-	74	Provisões matemáticas.....	1.263.082	1.131.488
Operações com participantes.....	35.113	27.779	Benefícios concedidos.....	718.608	626.944
Outros realizáveis.....	913	913	Benefícios a conceder.....	544.474	504.544
TOTAL DO ATIVO	1.369.381	1.187.268	RESERVAS E FUNDOS	102.882	51.610
			Equilíbrio técnico.....	88.446	40.853
			Resultados realizados.....	88.446	40.853
			Superávit técnico acumulado.....	88.446	40.853
			Fundos.....	14.436	10.757
			Programa previdencial.....	82	73
			Programa assistencial.....	14.354	10.684
			TOTAL DO PASSIVO	1.369.381	1.187.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em R\$ mil)

	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos coletados.....	45.700	38.255
(-) Recursos utilizados.....	(62.173)	(53.419)
(-) Custeio administrativo.....	(830)	(826)
(+/-) Resultados dos investimentos previdenciais.....	196.499	66.271
(-/+) Constituições / Reversões de provisões atuariais.....	(131.594)	(79.098)
(-/+) Constituições / Reversões de fundos.....	(9)	3.054
(=) Superávit (Déficit) do exercício.....	47.593	(25.763)
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Recursos coletados.....	24.712	24.159
(-) Recursos utilizados.....	(22.163)	(20.574)
(-) Custeio administrativo.....	(232)	(450)
(+/-) Resultados dos investimentos assistenciais.....	1.353	1.068
(=) Constituições de fundos.....	3.670	4.203
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos oriundos de outros programas.....	1.350	1.653
(-) Despesas.....	(1.347)	(1.650)
(=) Reversões de contingências.....	(3)	(3)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda fixa.....	135.418	132.242
(+/-) Renda variável.....	59.405	(67.603)
(+/-) Investimentos imobiliários.....	16	(40)
(+/-) Operações com participantes.....	3.448	3.217
(+/-) Relacionados com o disponível.....	(85)	(41)
(+/-) Relacionados com tributos.....	(62)	(77)
(-/+) Constituição de contingências.....	-	18
(-) Custeio administrativo.....	(288)	(377)
(+/-) Resultados transferidos para outros programas.....	(197.852)	(67.339)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos Financeiros

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em R\$ mil)

	2009	2008
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(16.060)	(15.755)
(+) Entradas.....	46.069	37.669
(+) Recursos coletados.....	45.700	38.255
(+/-) Recursos a receber.....	338	(668)
(+) Outros realizáveis/exigibilidades.....	31	82
(-) Saídas.....	(62.129)	(53.424)
(-) Recursos utilizados.....	(62.173)	(53.419)
(+/-) Utilizações a pagar.....	44	(5)
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	1.496	5.630
(+) Entradas.....	25.319	26.316
(+) Recursos coletados.....	24.712	24.159
(+/-) Recursos a receber.....	(76)	894
(+/-) Outros Realizáveis/Exigibilidade.....	683	1.263
(-) Saídas.....	(23.823)	(20.686)
(-) Recursos utilizados.....	(22.163)	(20.574)
(+/-) Utilizações a pagar.....	(1.660)	(112)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(1.388)	(1.626)
(+) Entradas.....	-	178
(+/-) Receitas a receber.....	-	178
(+) Outros realizáveis/exigibilidades.....	-	-
(-) Saídas.....	(1.388)	(1.804)
(-) Despesas.....	(1.347)	(1.650)
(+/-) Despesas a pagar.....	(39)	(33)
(-) Outros realizáveis/exigibilidades.....	(2)	(121)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	14.658	13.088
(+/-) Renda fixa.....	20.844	44.461
(+/-) Renda variável.....	(2.378)	(30.412)
(+/-) Investimentos imobiliários.....	90	(38)
(+/-) Operações com participantes.....	(3.873)	(867)
(+/-) Relacionados com o disponível.....	39	-
(+/-) Relacionados com tributos.....	(64)	(74)
(+/-) Constituição de contingências.....	-	18
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(1.294)	1.337
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades iniciais.....	1.869	532
Disponibilidades finais.....	575	1.869
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(1.294)	1.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, constituída em setembro de 1988, iniciou suas atividades em janeiro de 1989, sendo uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e pela ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A. É regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios previdenciários que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes.

Atualmente, a FUNSSEST possui 4 planos de benefícios previdenciários:

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias e pensões, cujo valor, adicionado ao benefício da Previdência Social, não poderá exceder a média dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição acrescida em até 25% da importância correspondente ao teto de benefícios da Previdência Social.
- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da mé-

dia atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de benefício da Previdência Social.

- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando desta média o valor do benefício concedido pela Previdência Social.
- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 e um máximo de 420 meses. Além desse benefício, o plano prevê os benefícios de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% do Salário Real de Benefícios, incluído neste o valor da aposentadoria paga pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente, limitado a 5 dependentes.

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios, provêm de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2009, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- **Plano I:** 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- **Plano II:** 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- **Plano III:** 9,11% da patrocinadora e 0,00% dos participantes; e
- **Plano IV:** percentual da patrocinadora e do participante segregado por nível salarial conforme tabela abaixo:

SRC (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC
Até 2.710,18	1,00%
Entre 2.710,19 até 4.322,14	4,00%
Entre 4.322,15 até 7.563,34	6,50%
Entre 7.563,35 até 10.804,00	8,50%
Acima de 10.804,00	9,50%

SRC: Salário Real de Contribuição

URF - Unidade de Referência Funsses: valor de R\$ 108,04 (cento e oito reais e quatro centavos) vigente durante o exercício de 2009, podendo ser revista, a qualquer tempo, por decisão do Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

- **Plano Assistencial:** de assistência à saúde/odontológica na modalidade autogestão que tem por objetivo assegurar a seus beneficiários o atendimento médico-hospitalar por meio de profissionais, estabelecimentos na área de saúde, de acordo com legislação específica em vigor. O Plano de Saúde foi criado em 1993 e o Plano Odontológico foi criado em 2000.

Os planos de saúde e o plano odontológico administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados

na Agência Nacional de Saúde – ANS, sob os números: 400.924/99-0, 459.603/09-0, 459.599/09-8, 459.597/09-1, 460.134/09-3 e 436.665/01-9.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as Resoluções CGPC nºs 5 e 10, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social (CGPC/MPS), e suas alterações posteriores, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes entre os exercícios.

Essas práticas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e não circulantes.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Realizável

Os realizáveis previdencial, assistencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Programa de investimentos

Renda fixa e Renda variável

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títu-

los e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem freqüentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa foram classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo valor de mercado e pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, respectivamente.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas de cada fundo na data das demonstrações financeiras. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

(d) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por atuários externos contratados pela Fundação e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

(f) Transferências interprogramas

As transferências interprogramas apresentadas nas contas de resultado se referem às transferências de recursos, cobranças e repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 5, de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas transferências foram efetuadas de acordo com as disposições vigentes em cada exercício social, que podem ser assim resumidas:

- **Programa assistencial**
Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do seu patrimônio, totalmente desvinculado dos demais planos da entidade. Transfere recursos para o programa administrativo referente à cobertura das despesas administrativas.
- **Programa previdencial**
Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do patrimônio de cada plano de benefício da entidade e transfere recursos para o programa administrativo referente à cobertura das despesas administrativas.
- **Programa administrativo**
Este programa recebe valores transferidos dos programas previdencial, assistencial e de investimentos para cobertura das despesas administrativas.
- **Programa de investimentos**
Os rendimentos dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda, etc.), deduzidos das despesas, (imposto sobre operações financeiras, prejuízos na venda, deságio, etc.) são transferidos para os programas previdencial e assistencial, de acordo com a participação de cada programa na carteira de investimentos da FUNSSEST. A parcela referente à gestão dos investimentos é transferida para o programa administrativo.

(g) Demonstração do fluxo financeiro

É elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução MPS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de

2002 e alterações posteriores, registrando os fluxos derivados dos respectivos programas - previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas separadamente enquanto que no programa de investimentos são apresentadas líquidas por segmento de investimentos. Entradas representam os rendimentos e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam as despesas e variações negativas das contas patrimoniais referentes a cada programa, líquidas dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros.

4. Ativo

4.1. Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

	2009		2008	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Plano de benefícios I	146.564	146.590	133.806	137.907
Plano de benefícios II	230.877	230.921	218.669	225.509
Plano de benefícios III	626.652	634.225	562.736	573.776
Plano de benefícios IV	155.125	155.156	132.110	132.108
Planos assistenciais	15.394	15.394	12.717	12.717
	1.174.612	1.182.286	1.060.038	1.082.017

A composição das aplicações segregada por plano é como segue:

PLANO DE BENEFÍCIOS I	2009		2008	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	146.564	146.590	133.806	137.907
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	25.072	25.072	15.405	15.405
Sem Vencimento	18.845	18.845	15.117	15.117
BNP P MONT BLANC FI	7.015	7.015	8.067	8.067
FI REFERENCIADO BLUE	11.830	11.830	7.050	7.050
De 180 a 360 dias	6.227	6.227	288	288
CDB LÍQ. ANTEC. – BES INV	1.134	1.134	–	–
CDB LÍQ. ANTEC. – VOTORANT	1.132	1.132	–	–
CDB LÍQ. ANTEC. – HSBC	2.049	2.049	–	–
Debêntures Simples – ITAUSEG	1.912	1.912	–	–
Debêntures Simples – ABN AMRO	–	–	288	288
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	121.492	121.518	118.401	122.502
Acima de 360 dias	121.492	121.518	118.401	122.502
LFT – TESOURO	–	–	537	537
NTN – B TESOURO	108.138	108.164	100.287	104.388
CDB POS FIXADO – BBSA	–	–	2.056	2.056
CDB POS FIXADO – HSBC	–	–	1.859	1.859
CDB POS FIXADO – VOTORANT	2.742	2.742	2.401	2.401
CDB POS FIXADO – ABN AMRO	2.773	2.773	2.417	2.417
CDB POS FIXADO – SANTANDER	3.974	3.974	5.404	5.404
CDB POS FIXADO – BRADESCO	3.865	3.865	3.440	3.440

4.2. Realizável

(a) Programa previdencial

Contribuições	2009	2008
Patrocinadoras	260	209
Participantes	–	34
Autopatrocinados	306	223
Contribuições Extraordinárias Patrocinadoras	–	438
Outros realizáveis	74	26
TOTAL	640	930

(b) Programa assistencial

O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 934 (2008 - R\$858), refere-se às contribuições dos empregados participantes do plano assistencial e de reembolso de despesas administrativas efetuadas pelas empresas patrocinadoras.

(c) Programa de investimentos

• Renda fixa

A composição total das aplicações em renda fixa pode ser demonstrada como segue:

PLANO DE BENEFÍCIOS II	2009		2008	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	230.877	230.921	218.669	225.509
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	45.678	45.678	39.528	39.528
Sem Vencimento	38.251	38.251	38.088	38.088
BNP P MONT BLANC FI	30.423	30.423	31.251	31.251
FI REFERENCIADO BLUE	7.828	7.828	6.837	6.837
De 180 a 360 dias	7.427	7.427	1.440	1.440
CDB LÍQ. ANTEC. – BES INV	2.147	2.147	–	–
CDB LÍQ. ANTEC. – VOTORANT	2.143	2.143	–	–
Debêntures Simples - ITAUSEG	3.137	3.137	–	–
Debêntures Simples - ABN AMRO	–	–	1.440	1.440
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	185.199	185.243	179.141	185.981
Acima de 360 dias	185.199	185.243	179.141	185.981
LFT - TESOURO	–	–	824	824
NTN - B TESOURO	163.459	163.503	152.108	158.948
CDB POS FIXADO - BBSA	–	–	3.891	3.891
CDB POS FIXADO - HSBC	2.049	2.049	1.859	1.859
CDB POS FIXADO - VOTORANT	3.943	3.943	3.453	3.453
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	3.988	3.988	3.476	3.476
CDB POS FIXADO - SANTANDER	6.495	6.495	8.841	8.841
CDB POS FIXADO - BRADESCO	5.265	5.265	4.689	4.689

PLANO DE BENEFÍCIOS III	2009		2008	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	626.652	634.225	514.270	536.029
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	113.185	113.185	141.856	141.858
Sem Vencimento	68.789	68.789	125.684	125.686
BNP P MONT BLANC FI	14.346	14.346	20.826	20.826
RB MACRO 60 FIM	1.276	1.276	–	–
FI REFERENCIADO BLUE	22.036	22.036	61.817	61.818
QUEST ABSOLUTO FIM	1.510	1.510	–	–
FI DOURADO DI REF PR	14.954	14.954	29.955	29.956
UBS P EMISSÕES PR FI	1.694	1.694	–	–
MELMOMU MODAL INST FI MULTM	11.805	11.805	10.622	10.622
SCESP III FIDC CESP III	1.169	1.169	2.464	2.464
De 180 a 360 dias	44.395	44.395	16.172	16.172
CDB - ABN AMRO	–	–	5.540	5.540
CDB – VOTORANT	13.797	13.797	–	–
CDB – BES INV	10.283	10.283	–	–
Debêntures Simples - ITAUSEG	10.158	10.158	–	–
NOTAS PROMISSÓRIAS - CEMIG	10.157	10.157	–	–
NOTAS PROMISSÓRIAS - BRADESCO	–	–	10.632	10.632
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	513.467	521.040	420.880	431.918
Acima de 360 dias	513.467	521.040	420.880	431.918
Debêntures Simples - INEPAR	421	–	421	–
Debêntures Simples - PETR	11.586	11.693	11.396	11.475
Debêntures Simples - B2W	2.625	2.625	2.682	2.682
Debêntures Simples - SABESP	2.160	2.160	2.073	2.073
Debêntures Simples - VALE	6.493	6.550	–	–
Debêntures Simples - BNDES PAR	2.833	2.842	2.895	2.679
Debêntures Simples - TELESP	4.306	4.307	–	–
NTN - B TESOURO	415.826	423.646	313.231	324.827
CDB POS FIXADO - BBSA	–	–	18.631	18.631
CDB POS FIXADO - HSBC	8.992	8.992	8.159	8.159
CDB POS FIXADO - VOTORANT	10.225	10.225	8.956	8.956
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	11.962	11.962	10.484	10.484
CDB POS FIXADO - SANTANDER	20.868	20.868	28.482	28.482
CDB POS FIXADO - BRADESCO	15.170	15.170	13.470	13.470

PLANO DE BENEFÍCIOS IV	2009		2008	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	155.125	155.156	132.110	132.108
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	100.976	100.976	90.524	90.524
Sem Vencimento	84.934	84.934	76.204	76.204
BNP P MONT BLANC FI	32.488	32.488	33.441	33.441
FI REFERENCIADO BLUE	36.844	36.844	26.401	26.401
CHEMICAL IV FIDC	653	653	–	–
FI DOURADO DI REF PR	14.949	14.949	16.362	16.362
De 180 a 360 dias	16.042	16.042	14.320	14.320
Debêntures Simples - ABN AMRO	–	–	3.688	3.688
Debêntures Simples - ITAUSEG	2.165	2.165	–	–
CDB – BES INV	3.544	3.544	–	–
CDB - VOTORANT	3.537	3.537	–	–
NOTAS PROMISSÓRIAS - VOT FIN	6.796	6.796	–	–
NOTAS PROMISSÓRIAS - BRADESCO	–	–	10.632	10.632
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	54.149	54.180	41.586	41.584
Acima de 360 dias	54.149	54.180	41.586	41.584
Debêntures Simples - B2W	2.625	2.625	2.682	2.682
Debêntures Simples - RIGE	2.828	2.828	–	–
Debêntures Simples – CPFL	1.885	1.885	–	–
Debêntures Simples – CPFL GER	4.712	4.712	–	–
Debêntures Simples - TELESP	2.213	2.213	–	–
Debêntures Simples – VIVO	3.059	3.059	–	–
Debêntures Simples – VALE	3.496	3.527	–	–
CDB POS FIXADO - BBSA	–	–	6.422	6.422
CDB POS FIXADO - HSBC	3.985	3.985	3.616	3.615
CDB POS FIXADO - VOTORANT	2.163	2.163	1.894	1.894
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	3.519	3.519	3.115	3.115
CDB POS FIXADO - SANTANDER	4.809	4.809	6.401	6.401
CDB POS FIXADO - UNIBANCO	8.374	8.374	7.941	7.940
CDB POS FIXADO - BRADESCO	10.481	10.481	9.515	9.515

PLANOS ASSISTENCIAIS	2009		2008	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	15.394	15.394	12.717	12.717
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	14.780	14.780	12.717	12.717
Sem Vencimento	13.059	13.059	12.717	12.717
BNP P MONT BLANC FI	2.827	2.827	2.730	2.730
FI REFERENCIADO BLUE	9.895	9.895	9.216	9.216
FI DOURADO DI REF PR	337	337	771	771
De 180 a 360 dias	1.721	1.721	–	–
LFT - TESOURO	1.721	1.721	–	–
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	614	614	–	–
Acima de 360 dias	614	614	–	–
LFT - TESOURO	614	614	–	–

Parâmetro para apuração do valor de mercado para aplicações em Renda fixa:

Títulos públicos federais - A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto e indexadores utilizados são informações e projeções divulgadas por boletim ou publicação da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA.

Títulos privados - A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado.

Fundos de investimentos - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

- Renda variável**

A composição total das aplicações em renda variável pode ser demonstrada como segue:

Em 31 de Dezembro de 2009			
	Quantidade de cotas	Valor de Mercado	% sobre Carteira Total
Fundos Exclusivos de Investimento			
FIA Meaibe Ativo	14.784.115	87.501	56
Itapoa Cap Protegido	20.000.000	22.052	14
Previdencial C FIA	13.089.129	46.909	30
		156.462	100

Em 31 de Dezembro de 2008			
	Quantidade de cotas	Valor de Mercado	% sobre Carteira Total
Fundos Exclusivos de Investimento			
FIA Meaibe Ativo	17.072.756	58.344	62
Previdencial C FIA	17.057.614	36.335	38
		94.679	100

No exercício de 2009, a Entidade alienou Títulos Públicos Federais - NTN-B, classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, gerando um efeito líquido positivo de R\$ 9.731 mil no resultado de 2009, assim demonstrado:

Plano I

Data	Quantidade	Valor Negociado	Valor Contabilizado	Resultado
16/04/2009	1.186	2.172	2.057	115
18/06/2009	1.355	6.190	5.779	411
18/06/2006	2.100	3.874	3.654	220
		12.236	11.490	746

Plano II

Data	Quantidade	Valor Negociado	Valor Contabilizado	Resultado
16/04/2009	1.658	3.037	2.876	161
18/06/2009	2.745	5.064	4.728	336
		8.101	7.604	497

Plano III

Data	Quantidade	Valor Negociado	Valor Contabilizado	Resultado
16/04/2009	2.556	4.681	4.434	247
18/06/2009	14.000	25.829	24.362	1.467
02/07/2009	18.000	32.094	29.820	2.274
16/07/2009	17.667	32.087	29.121	2.966
12/11/2009	10.950	19.985	20.144	(159)
10/12/2009	17.504	31.674	29.981	1.693
		146.350	137.862	8.488

Esse procedimento teve como objetivo principal a aquisição de títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior, proporcionando o alongamento da carteira de investimento do segmento de renda fixa, aproveitando o momento favorável do mercado com elevação das taxas de juros de longo prazo.

A Entidade tem intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, considerando possuir capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

- Investimentos imobiliários - Contas a Receber**

As salas comerciais foram vendidas durante os exercícios de 2003, 2004 e 2005, sendo os financiamentos realizados com sinal e parcelas de 24 a 48 prestações, com atualizações pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- IPCA, acrescido de juros de 0,8% a 1,0% a.m.. Alguns compradores anteciparam a quitação do financiamento, restando ao final de 2008 o saldo a receber de R\$74 sendo o mesmo liquidado em fevereiro de 2009, que refere-se à sala 302 do Ed. Palácio Enseada.

- Operações com Participantes**

	Quantidade de mutuários	Atualização	2009	2008
Empréstimos a receber dos participantes	12.362	CDI + 1% a.a.	35.113	27.779

Esses empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSEST, em 2006, contratou junto à seguradora AIG Unibanco um seguro para a carteira com a intenção de minimizar os potenciais riscos inerentes a carteira de empréstimos. O seguro contratado passou a vigorar a partir de março de 2006. Para os contratos firmados até essa data, o seguro foi incluído conforme opção do participante; os contratos firmados após esta data incluíam o seguro obrigatoriamente.

A taxa de CDI + 1% a.a. passou a vigorar em outubro de 2008. O saldo de empréstimos até setembro de 2008 estava sendo corrigido pelo IPCA + 6% a.a.

5. Passivo

5.1. Exigível operacional

	2009	2008
(a) Programa previdencial		
Retenções a recolher	984	905
Restituições de contribuições	1	2
Aposentadorias	69	25
	1.054	932
(b) Programa assistencial		
Contas a pagar a patrocinadora	2	1.662
Provisões de risco	1.033	907
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	913	356
	1.948	2.925

Exigível do Programa Assistencial – Neste grupo estão registrados os compromissos a pagar assumidos pela

entidade relativos à rede credenciada de saúde e odontológica. Com a exigência da constituição de provisões de risco para garantia da parcela das contraprestações e da provisão para eventos ocorridos e não avisados – Peona, conforme estabelecido pela Resolução Normativa ANS nº 160, a FUNSSEST registrou essas provisões no grupo Exigível operacional do Programa Assistencial, devido ao plano de contas da Secretaria de Previdência Complementar não contemplar tais provisões.

Por determinação da RN nº 206/09 da ANS, os saldos registrados no passivo circulante referentes à Provisão de risco foram revertidos em janeiro de 2010.

5.2. Exigível contingencial

(a) Programa administrativo

Nesta rubrica estão registrados passivos contingentes, no montante de R\$50 (2008 - R\$46), líquidos dos respectivos depósitos judiciais, basicamente decorrentes de ações trabalhistas que se encontram em andamento aguardando sentenças definitivas.

(b) Programa de investimentos

A FUNSSEST, visando obter a suspensão do crédito tributário nos termos do art.151, II, CTN, efetuou o depósito integral de R\$ 4, cobrado pela União Federal, referente à Execução Fiscal nº 2004.50.01.011184-1.

Atualmente, os autos dos processos judiciais estão suspensos aguardando julgamento dos dois processos administrativos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos quais a FUNSSEST comprovou a quitação de todos os créditos cobrados pela União Federal.

(c) Outras Contingências

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$824 (2008 - R\$396) para o programa previdencial, R\$362 (2008 - R\$11) programa assistencial e R\$964 (2008 - R\$1.110) para o programa de investimentos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização.

5.3. Exigível atuarial, reservas e fundos

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	2009				2008	
	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida	Total	Total
	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV		
Provisões matemáticas (a)						
Benefícios concedidos (b)	116.350	184.113	407.542	10.603	718.608	626.944
Benefícios a conceder (c)						
Benefícios do plano geração atual	1.272	8.786	570.545	184.498	765.101	704.168
Outras contribuições geração atual	–	–	(220.627)	–	(220.627)	(199.624)
	1.272	8.786	349.918	184.498	544.474	504.544
	117.622	192.899	757.460	195.101	1.263.082	1.131.488
Reservas e fundos						
Equilíbrio técnico						
Superávit / (déficit) técnico	40.561	38.364	4.760	4.761	88.446	40.853
Fundos						
Fundo previdencial	82	–	–	–	82	73
	40.643	38.364	4.760	4.761	88.528	40.926

O Fundo assistencial no valor de R\$14.354 (2008 - R\$10.684) refere-se aos planos de assistência médica e odontológica, e foi constituído conforme regulamentação específica da ANS, sendo apurado com base no excedente das receitas em relação às despesas deste programa, podendo subsidiar os planos de assistência médica e odontológica quando necessário.

(a) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

Nos Planos I, II e III, para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação da Aposentadoria Especial, Suplementação da Aposentadoria por Idade, Suplementação da Aposentadoria por

Invalidez e Suplementação de Pensão, foi adotado o “Método Agregado”.

Os Auxílios Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo “Método de Repartição Simples”, para determinar uma estimativa de custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela empresa patrocinadora.

No Plano IV, na modalidade de Contribuição Definida, os benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento foram avaliados pelo método de “Capitalização Financeira”.

Para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte, foi adotado o “Método Agregado”.

(b) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

(c) Benefícios a conceder

Planos de benefício definido - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadora (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não

estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

Plano de contribuição definida - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida
	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
• Percentual de contribuição sobre a folha de pagamento da Patrocinadora	–	–	9,11%	(a)
• Percentual de contribuição dos participantes ativos	–	–	0%	(a)
• Taxa real anual de juros	6%	6%	6%	6%
• Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
• Tábua de mortalidade (b)	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
• Projeção de crescimento real de salário	2%a.a	2%a.a	2%a.a	2%a.a

(a) Contribuição segregada por Salário Real de Contribuição, conforme tabela apresentada no item 1 destas notas explicativas.

(b) Segregada por sexo, sem agravamento.

6. Recolhimento de Tributos

IMPOSTO DE RENDA - Com o advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005 as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida Lei também revoga a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

PIS/COFINS - Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas ao

pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

7. Custeio Administrativo

A Fundação, a partir de 1996, possui todos os seus custos administrativos reembolsados por sua patrocinadora, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração do programa de investimentos.

A partir de janeiro de 2008, a Funssest desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano.

8. Mudança Estatutária e Regulamentar

O Estatuto Social e os regulamentos dos Planos de Benefícios I, II, III e IV da FUNSSEST foram alterados, objetivando realizar um ajuste redacional para adequar a inclusão das novas Patrocinadoras, ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, em substituição a Companhia Siderúrgica de Tubarão, adequando critérios de reajuste de benefícios, bem como realizar alguns ajustes redacionais para melhor entendimento das matérias, regulamentar procedimentos já praticados pela Entidade e adequar a situação de participantes autopatrocinados

Essas alterações foram aprovadas, no exercício de 2009, pela Secretaria de Previdência Complementar, órgão responsável por regulamentar e fiscalizar as entidades fechadas de previdência complementar, e divulgado aos participantes conforme estabelece a legislação.

9. Governança

Desde dezembro de 2007, a Funssest passou a adotar o “Control Self-Assessment – CSA” como ferramenta para controle e avaliação dos riscos envolvidos em suas operações. O CSA tem o objetivo de avaliar e aprimorar o ambiente de controle interno das áreas e/ou processos. Em 2009, dando continuidade ao processo, a Funssest realizou dois ciclos de auditoria no CSA. As certificações dessas auditorias estão marcadas para início de 2010.

10. Outras Informações

O Conselho de Gestão de Previdência Complementar, através da Resolução CGPC 28 de 26/01/2009, aprovou o novo plano de contas padrão a ser adotado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a partir de janeiro de 2010.

O normativo, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010, alterando as atuais práticas contábeis adotadas pelas Entidades e os modelos de publicação, traz as seguintes alterações:

- Alteração do plano de contas utilizado pelas Entidades de Previdência Complementar.
- Alteração dos modelos das Demonstrações Financeiras, consolidadas e por plano, a serem elaboradas pelas EFPCs, com a instituição dos seguintes demonstrativos: (i) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, (ii) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, (iii) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício, (iv) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), (v) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (facultativa) e (vi) Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios.
- Alteração das normas gerais dos procedimentos contábeis aplicados pelas EFPCs, estabelecendo, entre outros, os seguintes itens:
 - Observância das normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC para o registro das provisões de caráter contingencial;
 - Estabelecimento de regulamento próprio para o Plano de Gestão Administrativa - PGA, aprovado pelo conselho deliberativo da EFPC;
 - Os gastos com prospecção, elaboração e implantação de novos planos de previdência complementar poderão ser registrados no Ativo Diferido e amortizados em até 60 meses a partir de sua aprovação, condicionados   comprovação por meio de estudo de viabilidade em que se constate a capacidade do plano de benefícios de gerar receita suficiente para cobrir suas respectivas despesas administrativas e   existência de recursos suficientes no Fundo Administrativo.
- As EFPCs que operam planos de assistência   saúde deverão seguir as instruções e a planificação contábil da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em complemento as normas da Superint ndencia Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Mauro Esteves de Barros
Diretor Superintendente
CPF: 698.412.177-91

Renato Donizeti Grossi
CRC SP - 169061/O ES
CPF: 046.386.338-03

Parecer atuarial Plano de Benefícios I

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, mantido pela FUNSSEST - Funda o de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2009.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução n  5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução n  10, de 05/07/2002,   a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	117.622.386,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	117.622.386,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	116.350.128,00
Benefícios do Plano	116.350.128,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	116.350.128,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.272.258,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.272.258,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	1.272.258,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	40.642.512,26
EQUILÍBRIO TÉCNICO	40.560.402,65
RESULTADOS REALIZADOS	40.560.402,65
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	40.560.402,65
Reserva de Contingência	29.405.596,50
Reserva para Revisão do Plano	11.154.806,15
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	82.109,61
Programa Previdencial	82.109,61
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

O patrimônio líquido deste plano, deduzido o valor dos Fundos, totaliza R\$ 158.182.788,65 em posição de 31/12/2009. Quando comparado ao Exigível Atuarial de R\$ 117.622.386,00, o resultado é um superávit no valor de R\$ 40.560.402,65, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

O principal fator que contribuiu para o aumento do superávit de R\$ 33.013.015,35, apurado na avaliação atuarial de 31/12/2008, foi a rentabilidade patrimonial ter sido superior   meta atuarial em decorrência da notada recuperação da economia mundial, apesar de o cenário econômico, ainda, não ser o mesmo existente antes da citada crise.

Não obstante, cabe-nos registrar que os compromissos para com o plano foram também agravados, em função de sua evolução natural, como demonstrado na reconciliação, a seguir, na qual são apurados os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2009 em relação às de 31/12/2008. Para este propósito analisamos a evolução do total dos Benefícios do Plano sujeito a risco (soma das contas 2.3.1.1.01.02. e 2.3.1.2.01.02.).

A) Benefícios do Plano em 31/12/2008 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	116.989.158,00
B) Efeito da infla�o e juros ⁽²⁾	11.905.986,61
C) Benefícios pagos ⁽²⁾	10.540.033,84
D) Benefícios do Plano de 31/12/2008 evoluídos para 31/12/2009 = A + B - C	118.355.110,77
E) Benefícios do Plano reavaliados em 31/12/2009 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	117.622.386,00
F) (Ganhos) ou Perdas (E-D) ⁽¹⁾	(732.724,77)

(1) O item “F” significa ganho quando tem valor negativo, ao passo que o valor positivo significa uma perda. No caso em questão registra-se um ganho da ordem de 0,6%.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC no 26/2008, o superávit do plano foi primeiramente

destinado à constituição da Reserva de Contingência e, após sua integralização, o excedente foi alocado na conta Reserva para Revisão do Plano.

Certificamos, ainda, que, a partir de 1º/01/2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Actuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

(4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

(5) Com probabilidades reduzidas em 30%.

(6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

(7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2010

De acordo com o art. 67 do Regulamento do Plano de Benefícios I, a contribuição da patrocinadora corresponde à diferença entre o custo do plano, e a contribuição dos seus participantes.

Com base no art. 68 do Regulamento do Plano de Benefícios I, as contribuições dos Participantes serão baseadas no plano anual de custeio elaborado pelo atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2010, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2010.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes

deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios I com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal: Nula.

A Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 7,21% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 63,15% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano. Destacamos que esta contribuição é coberta diretamente pela Patrocinadora.

Participantes Ativos

Contribuição Normal: Nula.

Participantes Autopatrocinados

Contribuição Normal: Nula.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2010 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para

coberturas dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

Contribuição Normal: Nula.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2010.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios I, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

Informamos, adicionalmente, que a Reserva para Revisão do Plano possui valor nela alocado desde 31/12/2008. Desta forma, 2009 se configura como o segundo ano consecutivo no qual a mesma registra algum valor. Caso este registro se mantenha no encerramento do exercício de 2010 sua destinação será obrigatória, respeitada a atualização das hipóteses de mortalidade de válidos e taxa de juros para, respectivamente, AT-2000 e 5% a.a., conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Vitor Pêgo Hottum

M.I.B.A. nº 804

Parecer atuarial

Plano de Benefícios II

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2009.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	192.898.624,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	192.898.624,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	184.112.840,00
Benefícios do Plano	184.112.840,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	184.112.840,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	8.785.784,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	8.785.784,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	8.785.784,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	38.364.326,10
EQUILÍBRIO TÉCNICO	38.364.326,10
RESULTADOS REALIZADOS	38.364.326,10
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	38.364.326,10
Reserva de Contingência	38.364.326,10
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

O patrimônio líquido deste plano, deduzido o valor dos Fundos, totaliza R\$ 231.262.950,10 em posição de 31/12/2009. Quando comparado ao Exigível Atuarial de R\$ 192.898.624,00, o resultado é um superávit no valor de R\$ 38.364.326,10, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

O principal fator que contribuiu para o aumento do superávit de R\$ 30.298.481,03, apurado na avaliação atuarial de 31/12/2008, foi a rentabilidade patrimonial ter sido superior à meta atuarial em decorrência da notada recuperação da economia mundial, apesar de o cenário econômico, ainda, não ser o mesmo existente antes da citada crise.

Não obstante, cabe-nos registrar que os compromissos para com o plano foram também agravados, em função de sua evolução natural, como demonstrado na reconciliação, a seguir, na qual são apurados os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2009 em relação às de 31/12/2008. Para este propósito analisamos a evolução do total dos Benefícios do Plano sujeito a risco (soma das contas 2.3.1.1.01.02. e 2.3.1.2.01.02.)

A) Benefícios do Plano em 31/12/2008 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	188.390.101,00
B) Efeito da inflação e juros	19.172.460,58
C) Benefícios pagos	14.657.273,92
D) Benefícios do Plano de 31/12/2008 evoluídos para 31/12/2009 = A + B - C	192.905.287,66
E) Benefícios do Plano reavaliados em 31/12/2009 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	192.898.624,00
F) (Ganhos) ou Perdas (E-D) ⁽¹⁾	(6.663,66)

(1) O item "F" significa ganho quando tem valor negativo, ao passo que o valor positivo significa uma perda. No caso em questão registra-se um ganho de valor inexpressivo em relação ao total dos compromissos.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit do plano foi destinado à cons-

tituição da Reserva de Contingência, não tendo sido registrado excedente passível de contabilização na conta Reserva para Revisão do Plano.

Certificamos, ainda, que, a partir de 1º/01/2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

(4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

(5) Com probabilidades reduzidas em 30%.

(6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

(7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2010

De acordo com o art. 39 do Regulamento do Plano de Benefícios II, as contribuições da patrocinadora e dos participantes são determinadas atuarialmente por meio de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2010, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2010.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal: Nula.

Em conformidade com o disposto no parágrafo segundo do artigo 10 do Regulamento do Plano de

Benefícios II, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,26% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 15,40% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Participantes Ativos

Contribuição Normal: Nula.

Participantes Autopatrocinaados

Contribuição Normal: Nula.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2009 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinaados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e

Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

Contribuição Normal: Nula.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2010.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios II, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

Informamos, adicionalmente, que a Reserva para Revisão do Plano não apresenta valor nela registrado, inexistindo qualquer obrigação quanto a destinação do superávit do plano de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Vitor Pêgo Hottum
M.I.B.A. nº 804

Parecer atuarial Plano de Benefícios III

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2009.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	757.459.653,20
PROVISÕES MATEMÁTICAS	757.459.653,20
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	407.541.581,00
Benefícios do Plano	407.541.581,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	407.541.581,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	349.918.072,20
Benefícios do Plano com a Geração Atual	570.545.515,30
Contribuição Definida	1.280.906,30
Benefício Definido	569.264.609,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	220.627.443,10
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	4.759.605,25
EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.759.605,25
RESULTADOS REALIZADOS	4.759.605,25
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	4.759.605,25
Reserva de Contingência	4.759.605,25
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

O patrimônio líquido deste plano, deduzido o valor dos Fundos, totaliza R\$ 762.219.258,45 em posição de 31/12/2009. Quando comparado ao Exigível Atuarial de R\$ 757.459.653,20, o resultado é um superávit no valor de R\$ 4.759.605,25, caracterizando a situação de equilíbrio financeiro do plano.

Dois fatores podem ser citados como os principais responsáveis para a reversão do déficit de R\$ 26.363.542,92, apurado na avaliação atuarial de 31/12/2008. O primeiro deles foi a rentabilidade patrimonial ter sido superior à meta atuarial em decorrência da notada recuperação da economia mundial, apesar de o cenário econômico, ainda, não ser o mesmo existente antes da citada crise. Esta recuperação veio a ratificar a conclusão, constante do Parecer Atuarial de 31/12/2008, de que o déficit então registrado era de cunho conjuntural. Não obstante a recuperação resultante da rentabilidade dos ativos do Plano, a completa equalização de sua situação financeira foi, ainda, favorecida pela elevação do percentual da Contribuição Extraordinária de patrocinadora descrita no Plano de Custeio apresentado neste documento.

Vale registrar que os compromissos para com o plano foram agravados em função de sua evolução natural e, também, em decorrência de fatores específicos, como demonstrado na reconciliação, a seguir, na qual são apurados os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2009 em relação às de 31/12/2008. Para este propósito analisamos a evolução do total dos Benefícios do Plano sujeito a risco (soma das contas 2.3.1.1.01.02. e 2.3.1.2.01.02.)

A) Benefícios do Plano em 31/12/2008 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02) ⁽¹⁾	875.168.485,00
B) Efeito da inflação e juros	89.065.896,72
C) Benefícios pagos	30.854.545,00
D) Crescimento Salarial acima do esperado ⁽²⁾	18.347.950,00
E) Novas Aposentadorias - diferença entre o previsto e o realizado ⁽²⁾	17.093.328,90
F) Benefícios do Plano de 31/12/2008 evoluídos para 31/12/2009 = A+B-C+D+E	968.821.115,62
G) Benefícios do Plano reavaliados em 31/12/2009 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	976.806.190,00
H) Outros (Ganhos) ou Perdas (G-F) ⁽³⁾	7.985.074,38

- (1) Para este Plano foi apresentada apenas a evolução das Contas: Benefícios do Plano com a Geração Atuarial - Concedidos e a Conceder - parcela BD, uma vez que o valor relativos as Outras Contribuições da Geração Atual foi redimensionado em função da redefinição da contribuição extraordinária, conforme descrito neste parecer. Foram também desconsiderados na reconciliação apresentada os montantes relativos a saldos de conta individuais, haja vista estes valores não estarem sujeitos a oscilações e riscos atuariais, dependendo, tão somente, da rentabilidade do plano.
- (2) Dentre os agravamentos observados nos compromissos destacamos o impacto do crescimento salarial acima do esperado, de acordo com a premissa atuarial vigente, e o impacto entre a diferença de novas aposentadorias previstas e efetivamente realizadas, também de acordo com as hipóteses utilizadas. As demais perdas atuariais estão consolidadas no item "H".
- (3) O item "H" significa ganho quando tem valor negativo, ao passo que o valor positivo significa uma perda. No caso em questão registra-se uma perda da ordem de 0,82% em relação ao total dos compromissos reconciliados.

Certificamos, ainda, que, a partir de 1º/01/2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009.

Certificamos, ainda, que, a partir de 1º/01/2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	0,7% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência observada e na expectativa futura da Patrocinadora.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 ano.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2010

De acordo com o art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as contribuições de patrocinadoras são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes (sendo 0,42% destinado à cobertura dos benefícios de risco).

Contribuição Extraordinária correspondendo a 2,80% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes do Plano.

Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,10% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,41% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Participantes Ativos e Vinculados

Informamos não haver contribuições de Participantes Ativos ou Vinculados para este Plano de Benefícios.

Participantes Autopatrocínados

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,42% destinado à cobertura dos benefícios de risco).

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocínados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas. A Contribuição Extraordinária de patrocinadora também não será devida pelo participante Autopatrocínado.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2010.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios III, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

Informamos, adicionalmente, que a Reserva para Revisão do Plano não apresenta valor nela registrado, inexistindo qualquer obrigação quanto a destinação do superávit do plano de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Vitor Pêgo Hottum
M.I.B.A. nº 804

Parecer atuarial

Plano de Benefícios IV

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2009.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	195.101.381,77
PROVISÕES MATEMÁTICAS	195.101.381,77
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	10.603.109,25
Benefícios do Plano	10.603.109,25
Contribuição Definida	10.398.053,25
Benefício Definido	205.056,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	184.498.272,52
Benefícios do Plano com a Geração Atual	184.498.272,52
Contribuição Definida	181.275.186,52
Benefício Definido	3.223.086,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	4.761.394,99
EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.761.394,99
RESULTADOS REALIZADOS	4.761.394,99
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	4.761.394,99
Reserva de Contingência	857.035,50
Reserva para Revisão do Plano	3.904.359,49
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

O patrimônio líquido deste plano, deduzido o valor dos Fundos, totaliza R\$ 199.862.776,76 em posição de 31/12/2009. Quando comparado ao Exigível Atuarial de R\$ 195.101.381,77, o resultado é um superávit no valor de R\$ 4.761.394,99, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

O principal fator que contribuiu para o aumento do superávit de R\$ 3.905.070,21, apurado na avaliação atuarial de 31/12/2008, foi a rentabilidade patrimonial ter sido superior à meta atuarial em decorrência da notada recuperação da economia mundial, apesar de o cenário econômico, ainda, não ser o mesmo existente antes da citada crise.

Não obstante, cabe-nos registrar que os compromissos para com o plano foram também agravados, em função de sua evolução natural, como demonstrado na reconciliação, a seguir, na qual são apurados os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2009 em relação às de 31/12/2008. Para este propósito analisamos a evolução do total dos Benefícios do Plano sujeito a risco (soma das contas 2.3.1.1.01.02. e 2.3.1.2.01.02.).

A) Benefícios do Plano em 31/12/2008 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02) ⁽¹⁾	3.656.487,00
B) Efeito da inflação e juros	372.120,68
C) Benefícios pagos	10.985,83
D) Ingresso de novos participantes ⁽²⁾	255.060,18
E) Crescimento salarial inferior ao esperado ⁽²⁾	(926.320,00)
F) Saídas abaixo do esperado ⁽²⁾	24.783,99
G) Benefícios do Plano de 31/12/2008 evoluídos para 31/12/2009 = A+ B-C+D+E+F	3.371.146,03
H) Benefícios do Plano reavaliados em 31/12/2009 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	3.428.142,00
I) Outros (Ganhos) ou Perdas (H-G) ⁽³⁾	56.995,97

(1) Para este Plano foi apresentada apenas a evolução das Contas: Benefícios do Plano com a Geração Atuarial - Concedidos e a Conceder - parcela BD, uma vez que os montantes relativos a saldos de conta individuais não estão sujeitos a oscilações e riscos atuariais, dependendo, tão somente, da rentabilidade do plano.

- (2) Dentre as oscilações observadas nos compromissos destacamos: a elevação gerada pelo ingresso de novos participantes, o impacto positivo do crescimento salarial inferior ao previsto, e o agravamento decorrente do volume de saídas ter sido inferior ao estimado. As análises dos impactos descritos tomaram por base as premissas vigentes e o comportamento verificado na população no exercício. As demais perdas atuariais estão consolidadas no item "I".
- (3) O item "I" significa ganho quando tem valor negativo, ao passo que o valor positivo significa uma perda. No caso em questão registra-se uma perda da ordem de 1,69% em relação ao total dos compromissos reconciliados.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit do plano foi primeiramente destinado à constituição da Reserva de Contingência e, após sua integralização, o excedente foi alocado na conta Reserva para Revisão do Plano.

Certificamos, ainda, que, a partir de 1º/01/2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	1,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência observada e na expectativa futura da Patrocinadora.

- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento, e o Agregado para avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte.

Considera-se a probabilidade de opção pelo BPD no patamar de 40%, contra 60% de probabilidade de o participante desligado optar pelo Resgate.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2010

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento e de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IV com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme artigo 29 do Regulamento do Plano,

somente para os participantes em Situação Normal. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação esta contribuição corresponde, em média, a 4,58% da folha dos Salários Reais de Contribuição.

Destacamos que, no exercício de 2010, não será deduzido da Contribuição Normal nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

A Patrocinadora deverá ainda efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,51% da folha de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos em situação normal.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

Os Participantes Ativos e Autopatrocinados deverão efetuar Contribuição Básica conforme percentuais estabelecidos no artigo 29 do Regulamento do Plano. A Contribuição Básica é devida somente pelos Participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSEST. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação esta contribuição corresponde, em média, a 4,58% da folha dos Salários Reais de Contribuição.

Destacamos que, no exercício de 2010, não será deduzido da Contribuição Básica nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

Contribuição Suplementar opcional de valor definido pelo participante, em conformidade com o disposto na alínea (b) do inciso I do artigo 29 do Regulamento do Plano.

Além das contribuições descritas acima, os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

Informamos não haver contribuições de Participantes Vinculados previstas para o exercício de 2010.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2010.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IV, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

Informamos, adicionalmente, que a Reserva para Revisão do Plano possui valor nela alocado desde 31/12/2008. Desta forma, 2009 se configura como o segundo ano consecutivo no qual a mesma registra algum valor. Caso este registro se mantenha no encerramento do exercício de 2010 sua destinação será obrigatória, respeitada a atualização das hipóteses de mortalidade de válidos e taxa de juros para, respectivamente, AT-2000 e 5% a.a., conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Vitor Pêgo Hottum
M.I.B.A. nº 804

Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Administradores e às Patrocinadoras da

Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST_ Serra - ES

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações e os seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5.1 b) às demonstrações financeiras, por determinação da Resolução Normativa nº 206/09 da Agência Nacional de Saúde, o saldo registrado no passivo circulante referente à Provisão de Risco, no montante de R\$1.033, previsto na regulamentação vigente, foi revertido em sua totalidade em janeiro de 2010, a crédito da conta de resultados.

Belo Horizonte, 05 de março de 2010

Deloitte Touche Tohmatsu.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Walmir Bolgheroni
Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-1SP 139.601/O-9 S/ES

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da FUNSSEST – Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, reunidos nesta data, são favoráveis pela aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. Este parecer também está fundamentado no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu e no Parecer Atuarial elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Ressaltamos que o Conselho Fiscal, em cumprimento à legislação vigente, procedeu à análise semestral dos resultados da FUNSSEST, tendo emitido atas específicas para o primeiro e segundo semestres de 2009, as quais retratam as conclusões sobre o relatório de manifestação deste Conselho.

Serra, 11 de março de 2010

JOSÉ ROUBERTO BERNARDO

Conselheiro Presidente

LETÍCIA CAMPOS SOUZA

Conselheira

ALEXSANDRI PIMENTA DE S. LIMA

Conselheiro

Parecer do Conselho Deliberativo da Funssest

Ata da 109ª Reunião Ordinária do CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA DE TUBARÃO

Aos 22 dias do mês de março de 2010, às 10:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Carlos Miguel Falcochio, para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros, os seguintes itens:

a) Resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2009 dos Planos de Aposentadoria da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2009, dos Planos da Entidade, documentados no Parecer Atuarial, emitido em 02 de março de 2010, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., assinado pelo atuário Vitor Pego Hottum (MIBA 804), aprovados pela Diretoria Executiva e examinados pelo Conselho Fiscal da Entidade, Auditores Independentes, e ora apresentados a este Colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, o que segue:

Plano I: O superávit apresentado no parecer é superior a 25% do exigível atuarial, sendo assim, foi constituída a reserva de contingência de 25% do exigível atuarial e com o excedente da reserva de contingência foi constituída a reserva para revisão de plano. Em virtude da divulgação da Resolução

CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2009 a Funssest realizou estudo sobre a reserva existente com as premissas exigidas pela legislação, tábua de mortalidade AT-2000 e taxa de juros de 5%, o estudo diagnosticou que o superávit apurado nesse caso, é menor que 25% da reserva matemática, dessa forma o Conselho Deliberou pela não distribuição da reserva constituída para revisão do plano em atendimento a legislação vigente. O custeio do plano para o ano de 2010 permanece em 0%.

Plano II: Após análise do parecer atuarial, diagnosticada a cobertura integral dos compromissos do plano, não haverá contribuições de patrocinadora e participantes para o exercício 2010, neste plano, conforme indica a aplicação dos preceitos inerentes ao método atuarial adotado para a avaliação deste plano.

Plano III: Para este plano o conselho decidiu que estará mantendo a contribuição normal de 9,11%, e aumentando a contribuição extraordinária apurada mensalmente pela FUNSSEST, para o nível de 2,8% da folha de salário de contribuição do Plano de Benefícios III, com objetivo de equacionar o déficit apurado no resultado de 31/12/2009, conforme já detalhado na Ata da 108ª reunião do dia 18/01/2010.

Plano IV: Para este Plano o Conselho Deliberativo determinou que seja mantido o custeio do plano, não havendo contribuições para benefício de risco no exercício de 2010.

b) Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade;

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, o Balanço anual, Demonstração de Resul-

tados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer favorável, emitido em 05 de março de 2010, pela Deloitte Touche Tohmatsu, que delas faz parte integrante, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, o qual emitiu parecer favorável datado de 11 de março de 2010. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das delibe-

rações supra mencionados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, foram devidamente assinados em via original e ficarão arquivados na Entidade.

c) Forma de divulgação dos resultados do exercício 2009 aos Participantes;

Passando para o item “c” da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros aprovaram que a divulgação dos resultados referente ao exercício 2009, aos Participantes da FUNSSEST será feita por meio de Relatório de Administração Anual, por meio impresso e no site na Internet (www.funssesst.com.br), conforme prevê a legislação vigente.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada.

Serra-ES, 22 de março de 2010.

Conselheiros:

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Conselheiro Presidente

ADILSON MARTINELLI
Conselheiro

CLÁUDIO BORGES DA COSTA NETO
Conselheiro

LUIZ ANTONIO RIBEIRO DO VALLE
Conselheiro

GUSTAVO HUMBERTO FONTANA PINTO
Conselheiro

LUIZ FERNANDO SILVA VOLPATO
Conselheiro

CARLOS MIGUEL FALCOCHIO
Conselheiro e Secretário da Mesa

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL (EM R\$)

Plano Previdenciário de Benefício I

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO	158.319.812,49	150.138.519,32	158.319.812,49	150.138.519,32
DISPONÍVEL.....	81.084,72	484.838,84	54.914,23	63.580,97
CONTAS A RECEBER.....	29.197,64	21.257,19	117.622.386,00	116.989.150,00
APLICAÇÕES	158.209.530,13	149.632.423,29	82.109,61	72.773,00
Renda Fixa.....	146.563.866,20	133.804.907,54	40.560.402,65	33.013.015,35
Empréstimos/Financiamentos....	11.645.663,93	15.827.515,75	40.560.402,65	33.013.015,35
PASSIVO	158.319.812,49	150.138.519,32	158.319.812,49	150.138.519,32
CONTAS A PAGAR.....	54.914,23	63.580,97	117.622.386,00	116.989.150,00
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS.....	117.622.386,00	116.989.150,00	82.109,61	72.773,00
FUNDOS	82.109,61	72.773,00	40.560.402,65	33.013.015,35
EQUILÍBRIO TÉCNICO.....	40.560.402,65	33.013.015,35	40.560.402,65	33.013.015,35
Resultados Realizados	40.560.402,65	33.013.015,35	40.560.402,65	33.013.015,35
Superávit Técnico Acumulado..	40.560.402,65	33.013.015,35	40.560.402,65	33.013.015,35

Demonstração de Resultados

Descrição	Exercício Atual		Exercício Anterior		
	2009	2008	2009	2008	
(+) CONTRIBUIÇÕES	72.137,89	91.611,03	(10.434.385,83)	(13.140.784,76)	
(-) BENEFÍCIOS	(10.434.385,83)	(13.140.784,76)	18.680.378,41	19.744.459,25	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES.....	18.680.378,41	19.744.459,25	8.318.130,47	6.695.285,52	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS.....	8.318.130,47	6.695.285,52	(128.170,56)	(154.463,30)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO.....	(128.170,56)	(154.463,30)	(633.236,00)	(4.663.386,00)	
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(633.236,00)	(4.663.386,00)	(9.336,61)	3.054.138,13	
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	(9.336,61)	3.054.138,13	7.547.387,30	4.931.574,35	
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO.....	7.547.387,30	4.931.574,35			
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:			COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:		
			Exercício Atual	Exercício Anterior	
			2009	2008	
			Custeio Administrativo Previdencial	53.573,51	72.887,70
			COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:		
			Exercício Atual	Exercício Anterior	
			2009	2008	
			Serviços de Terceiros	39.999,02	46.592,25
			Outras Despesas.....	13.574,49	26.295,45
			Investimentos (exceto corretagens).....	74.597,05	81.575,60

Plano Previdenciário de Benefício II

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO	231.445.670,16	218.893.791,50	231.445.670,16	218.893.791,50
DISPONÍVEL.....	32.543,29	25.252,71	182.720,06	205.209,47
CONTAS A RECEBER.....	24.122,07	19.865,66	192.898.624,00	188.390.101,00
APLICAÇÕES	231.389.004,80	218.848.673,13	38.364.326,10	30.298.481,03
Renda Fixa.....	230.876.145,64	218.669.054,98	38.364.326,10	30.298.481,03
Empréstimos/Financiamentos....	512.859,16	179.618,15	38.364.326,10	30.298.481,03
PASSIVO	231.445.670,16	218.893.791,50	231.445.670,16	218.893.791,50
CONTAS A PAGAR.....	182.720,06	205.209,47	192.898.624,00	188.390.101,00
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS.....	192.898.624,00	188.390.101,00	38.364.326,10	30.298.481,03
EQUILÍBRIO TÉCNICO.....	38.364.326,10	30.298.481,03	38.364.326,10	30.298.481,03
Resultados Realizados	38.364.326,10	30.298.481,03	38.364.326,10	30.298.481,03
Superávit Técnico Acumulado..	38.364.326,10	30.298.481,03	38.364.326,10	30.298.481,03

Demonstração de Resultados

Descrição	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
(+) CONTRIBUIÇÕES	100.987,05	345.404,92	100.987,05	345.404,92
(-) BENEFÍCIOS	(14.429.488,51)	(13.439.525,80)	(14.429.488,51)	(13.439.525,80)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES.....	26.998.524,29	28.501.217,38	26.998.524,29	28.501.217,38
(=) RECURSOS LÍQUIDOS.....	12.670.022,83	15.407.096,50	12.670.022,83	15.407.096,50
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO.....	(95.654,76)	(151.365,26)	(95.654,76)	(151.365,26)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(4.508.523,00)	(10.968.925,00)	(4.508.523,00)	(10.968.925,00)
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	8.065.845,07	4.286.806,24	8.065.845,07	4.286.806,24
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:	COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	
		2009	2008	
	Custeio Administrativo Previdencial	58.473,29	86.145,91	
COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:	COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	
		2009	2008	
	Serviços de Terceiros.....	43.487,36	55.128,81	
	Outras Despesas.....	14.985,93	31.017,10	
	Investimentos (exceto corretagens).....	37.181,47	65.219,35	

Plano Previdenciário de Benefício III

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO	763.041.689,92	650.798.703,65	763.041.689,92	650.798.703,65
DISPONÍVEL.....	49.760,26	1.025.222,72	772.393,43	681.878,69
CONTAS A RECEBER.....	506.294,36	877.739,87	50.038,04	45.985,35
APLICAÇÕES	762.485.635,30	648.895.741,06	757.459.653,20	676.434.382,53
Renda Fixa.....	626.651.953,42	562.735.846,64	757.459.653,20	676.434.382,53
Renda Variável	121.320.541,25	75.691.081,56	4.759.605,25	(26.363.542,92)
Imóveis	0,00	73.696,68	4.759.605,25	(26.363.542,92)
Empréstimos/Financiamentos....	13.599.866,90	9.481.842,45	4.759.605,25	(26.363.542,92)
Outras	913.273,73	913.273,73	0,00	(26.363.542,92)
PASSIVO	763.041.689,92	650.798.703,65	763.041.689,92	650.798.703,65
CONTAS A PAGAR.....	772.393,43	681.878,69	772.393,43	681.878,69
VALORES EM LITÍGIO	50.038,04	45.985,35	50.038,04	45.985,35
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS.....	757.459.653,20	676.434.382,53	757.459.653,20	676.434.382,53
EQUILÍBRIO TÉCNICO.....	4.759.605,25	(26.363.542,92)	4.759.605,25	(26.363.542,92)
Resultados Realizados	4.759.605,25	(26.363.542,92)	4.759.605,25	(26.363.542,92)
Superávit Técnico Acumulado..	4.759.605,25	0,00	4.759.605,25	0,00
Déficit Técnico Acumulado.....	0,00	(26.363.542,92)	0,00	(26.363.542,92)

Demonstração de Resultados

Descrição	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
(+) CONTRIBUIÇÕES	20.508.487,56	20.592.902,56	20.508.487,56	20.592.902,56
(-) BENEFÍCIOS	(30.481.339,74)	(22.755.413,08)	(30.481.339,74)	(22.755.413,08)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES.....	122.699.641,46	15.423.816,63	122.699.641,46	15.423.816,63
(=) RECURSOS LÍQUIDOS.....	112.726.789,28	13.261.306,11	112.726.789,28	13.261.306,11
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO.....	(574.317,75)	(597.408,83)	(574.317,75)	(597.408,83)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO.....	(4.052,69)	14.763,90	(4.052,69)	14.763,90
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(81.025.270,67)	(39.042.380,18)	(81.025.270,67)	(39.042.380,18)
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	31.123.148,17	(26.363.719,00)	31.123.148,17	(26.363.719,00)
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:	COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	
		2009	2008	
	Custeio Administrativo Previdencial	422.593,49	384.146,44	
COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:	COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	
		2009	2008	
	Serviços de Terceiros.....	211.035,24	242.278,53	
	Outras Despesas.....	211.558,25	141.867,91	
	Investimentos (exceto corretagens).....	151.724,26	213.262,39	

Plano Previdenciário de Benefício IV

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO	200.049.545,64	153.743.140,09	200.049.545,64	153.743.140,09
DISPONÍVEL.....	214.332,28	214.994,98	186.768,88	163.240,46
CONTAS A RECEBER.....	213.096,90	138.531,37	195.101.381,77	149.674.829,42
APLICAÇÕES	199.622.116,46	153.389.613,74	4.761.394,99	3.905.070,21
Renda Fixa.....	155.125.947,67	132.110.742,95	4.761.394,99	3.905.070,21
Renda Variável	35.141.859,98	18.988.405,86	4.761.394,99	3.905.070,21
Empréstimos/Financiamentos....	9.354.308,81	2.290.464,93		
PASSIVO	200.049.545,64	153.743.140,09	200.049.545,64	153.743.140,09
CONTAS A PAGAR.....	186.768,88	163.240,46	195.101.381,77	149.674.829,42
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS.....	195.101.381,77	149.674.829,42	4.761.394,99	3.905.070,21
EQUILÍBRIO TÉCNICO.....	4.761.394,99	3.905.070,21	4.761.394,99	3.905.070,21
Resultados Realizados	4.761.394,99	3.905.070,21	4.761.394,99	3.905.070,21
Superávit Técnico Acumulado..	4.761.394,99	3.905.070,21		

Demonstração de Resultados

Descrição	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
(+) CONTRIBUIÇÕES	25.017.805,80	17.225.389,81	(6.827.530,94)	(4.082.995,35)
(-) BENEFÍCIOS	(6.827.530,94)	(4.082.995,35)	28.408.004,65	2.959.930,82
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES.....	28.408.004,65	2.959.930,82	46.598.279,51	16.102.325,28
(=) RECURSOS LÍQUIDOS.....	46.598.279,51	16.102.325,28	(315.402,38)	(295.879,64)
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO.....	(315.402,38)	(295.879,64)	(45.426.552,35)	(24.423.729,72)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(45.426.552,35)	(24.423.729,72)	856.324,78	(8.617.284,08)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	856.324,78	(8.617.284,08)		
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
	2009	2008	2009	2008
COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:				
Custeio Administrativo Previdencial	295.848,19	282.791,79		
COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
	2009	2008	2009	2008
Serviços de Terceiros.....	232.549,18	179.971,95	63.299,01	102.819,84
Outras Despesas.....	63.299,01	102.819,84	19.554,19	13.087,85
Investimentos (exceto corretagens).....	19.554,19	13.087,85		

Plano Assistencial

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO	16.524.737,57	13.693.555,08	16.524.737,57	13.693.555,08
DISPONÍVEL.....	196.746,03	118.933,04	2.170.817,70	3.009.952,81
CONTAS A RECEBER.....	933.572,33	857.539,03	14.353.919,87	10.683.602,27
APLICAÇÕES	15.394.419,21	12.717.083,01		
Renda Fixa.....	15.394.419,21	12.717.083,01		
PASSIVO	16.524.737,57	13.693.555,08	16.524.737,57	13.693.555,08
CONTAS A PAGAR.....	2.170.817,70	3.009.952,81		
FUNDOS.....	14.353.919,87	10.683.602,27		

Demonstração de Resultados

Descrição	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	2009	2008	2009	2008
(+) CONTRIBUIÇÕES	24.712.355,33	24.159.465,42	(22.163.513,59)	(20.575.370,84)
(-) BENEFÍCIOS	(22.163.513,59)	(20.575.370,84)	1.354.414,66	1.068.578,36
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES.....	1.354.414,66	1.068.578,36	3.903.256,40	4.652.672,94
(=) RECURSOS LÍQUIDOS.....	3.903.256,40	4.652.672,94	(232.938,80)	(450.544,20)
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO.....	(232.938,80)	(450.544,20)	(3.670.317,60)	(4.202.128,74)
(=) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS.....	(3.670.317,60)	(4.202.128,74)		
COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
	2009	2008	2009	2008
COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:				
Custeio Administrativo Assistencial.....	232.413,40	449.998,11		
COMENTÁRIOS SOBRE AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO:	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
	2009	2008	2009	2008
Serviços de Terceiros.....	164.105,85	288.691,17	68.307,55	161.306,94
Outras Despesas.....	68.307,55	161.306,94	525,40	546,09
Investimentos (exceto corretagens).....	525,40	546,09		



FUNSSEST

Fundação de Seguridade Social dos Empregados
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245
f u n s s e s t @ c s t . c o m . b r

PATROCINADORA



ArcelorMittal

SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes

0800 702 1210